



# *Câmara Municipal de São Carlos*

*Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 25 de Fevereiro de 2022, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).**

**AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (2022)** realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** da Vereador **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Muito boa tarde a todos. É uma satisfação recebê-los aqui na Câmara Municipal. Declaro aberta a Audiência Pública da Câmara Municipal de São Carlos para apresentação de relatórios pela Secretaria Municipal de Saúde referentes ao terceiro quadrimestre do exercício do ano de 2021, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. O nosso presidente, vereador Roselei Françoso, impossibilitado de comparecer a essa audiência, solicitou a possibilidade... me solicitou para que eu pudesse estar aqui conduzindo os trabalhos na tarde de hoje. Então, eu quero aqui expressar a minha gratidão pela confiança do meu presidente para que eu possa aqui, junto com vocês, estar conduzindo esse trabalho. Agradecer sempre aqui a presença dos nossos vereadores, vereador Elton Carvalho, que já foi presidente da Comissão de Saúde, que tem uma atuação muito importante não só na área da saúde, mas também em outras atividades que a cidade assim o solicita; também a vereadora Raquel, que tem uma atuação brilhante na área da educação, mas também sempre de plantão para fazer atendimento em todos os outros tipos de solicitações que a cidade requer da presença de um parlamentar, e a vereadora tem estado muito presente, uma grande companheira, que chegou, né, Elton, para somar com a gente nesse novo mandato, que a população nos concedeu essa oportunidade de estarmos aqui juntos. Quero convidar para que esteja aqui comigo o nosso secretário municipal de Saúde Marcos Palermo. Muito obrigado, secretário, por mais uma vez estar aqui presente aceitando o nosso convite, e também a sua chefe de gabinete, Jôra Porfírio, também esteja aqui conosco. Agradecer... Por gentileza. Bom, agradecer aqui, na pessoa da Iza, minha companheira de longas datas de trabalho, uma pessoa que eu admiro muito, estimo muito pelo caráter, dedicação, empenho e profissionalismo, então, em seu nome, eu quero agradecer também demais participantes da equipe que forma essa estrutura da Saúde e que têm dado muito apoio para o secretário municipal Marcos Palermo. Eu não sei quem é que vai fazer o uso inicialmente da palavra... **SR. MARCOS ANTÔNIO PALERMO**: Nós vamos chamando cada diretor de cada departamento. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Tá. Então, quem eu convido primeiro para usar a Tribuna... Vossa Excelência? É Vossa Senhoria? Eu faço a abertura. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então, por gentileza, secretário Marcos, o senhor tem o tempo necessário que julgar para fazer a sua participação nesse início. **SR. MARCOS ANTÔNIO PALERMO**: Boa tarde a todos... **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Secretário, só um segundinho, por gentileza. Fui comunicado que o nobre vereador Robertinho Mori Roda está on-line também participando desta audiência, e a qualquer momento ele pode participar conosco aqui, viu, Robertinho? **SR. MARCOS ANTÔNIO PALERMO**: Boa tarde a todos, Srs. Vereadores, Raquel, o Elton, ao Roberto Mori e ao Sr. Presidente Lucão Fernandes, aos colegas da Secretaria Municipal de Saúde pela satisfação de mais uma vez apresentar um quadrimestre nosso, nossa apresentação, que é de muito interesse da população, os gastos da Saúde, bem como a sua utilização na assistência à saúde do município. É claro que nós tivemos um momento pandêmico terrível, né, não só em São Carlos, mas em todo o país, enfim. A Saúde está em um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

cronograma de ação, em um planejamento de ação, não diria dessa volta, porque a Saúde não parou durante todo esse tempo... A Professora Neusa, que também chega agora ao Plenário, obrigado pela presença, querida, enfim. E nós estamos nesse planejamento de retomada com toda a carga possível, principalmente na questão das cirurgias eletivas, na qual essa Casa nos ajudou muito a angariar recursos para diminuir essa fila imensa que nós temos na região... na questão de cirurgias eletivas. Foram feitas novas contratualizações com os hospitais, nós conseguimos basicamente que dobrar o volume de cirurgias mensais pela contratualização. A Santa Casa, hoje, está contratualizada e pactuada com 190 cirurgias, o hospital universitário em ascensão com mais cem cirurgias, totalizando 290 cirurgias de total interesse à população. A nossa apresentação terá... cada diretor de cada seu departamento estará explanando, e ficamos à disposição para qualquer questionamento dos Srs. Parlamentares. E, mais uma vez, agradecer por tudo o que vocês fazem por nós, pela parceria, por nos procurar e confiar a nós essa missão tão difícil que é conduzir a Saúde em nosso país. Em antemão, agradecer o... Ontem... anteontem, nós estivemos em Sorocaba, o vereador Ubirajara conquistou, através de parlamentares, deputados, duas ambulâncias para nós, que é de suma importância. Nós estamos lutando agora para conseguir ambulâncias para o Samu, né, bem como as reformas das unidades tão questionadas pelo vereador Elton, a vereadora Raquel, a Neusa, o próprio presidente da Câmara, que têm acompanhado as unidades de saúde, nós estamos com um planejamento para essa execução de obras e restauração uniforme nas unidades de saúde. Obrigado, uma boa tarde a todos. Boa apresentação. Obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria de saber quem eu chamo para iniciar. Então, a Iza? A Iza vai iniciar então a... fazer a parte dela. Até que ela, com muita tranquilidade, se dirija à Tribuna, eu quero cumprimentar o nosso secretário municipal. Me parece que ganha mais um aninho de vida, é isso mesmo? É aniversário dele? Aniversário do secretário de Saúde Marcos Palermo. Parabéns, secretário. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Setenta anos. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É 70 anos? **SR. MARCOS ANTÔNIO PALERMO:** É 74. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É 74? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pelo amor de Deus, rapaz. Nós somos mais novos, né, Iza? Nós chegamos aos 50. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** À vontade. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Boa tarde a todos, ao presidente, como ele disse, o meu amigo pessoal, Lucão, a quem eu estimo muito, aos vereadores aqui presentes, o Elton, a Raquel, Professora Neusa e ao Robertinho Mori. É uma honra estar aqui e poder falar para vocês do trabalho que a gente tenta desenvolver na Saúde. Às vezes é difícil, mas a gente se esforça para fazer o melhor, podem ter certeza disso. Então, vamos começar a falar do que nós recebemos do governo federal através do fundo a fundo. Nós recebemos no quadrimestre de setembro, outubro, novembro e dezembro para o bloco de assistência farmacêutica R\$ 398.973,10; para o bloco de atenção básica, R\$ 4.263.605,06. Dentro desse bloco da atenção básica, tem três emendas: um incremento temporário de R\$ 50 mil, um valor de R\$ 27 mil, que é uma portaria do governo para a compra de equipamentos exclusivos para mesas ginecológicas, e uma emenda parlamentar de R\$ 199.893,00. No bloco de alta e média complexidade, nós recebemos nesse quadrimestre R\$ 19.170.987,82. E tivemos alguns incrementos também nesse bloco: R\$ 100 mil de uma emenda de comissão, R\$ 1.412.066,00 da Portaria 1.630, que foi exclusivamente para a Santa Casa, tivemos uma emenda parlamentar de R\$ 500 mil para cumprimento de metas e um incremento temporário da Portaria 2.889 de R\$ 100 mil. No bloco de Vigilância em Saúde, nós recebemos R\$ 1.377.929,38. E aí, no bloco de covid, nós recebemos R\$ 9.170.500,00. Recebemos do governo do estado um total de R\$ 976.690,12. Eu gostaria de destacar que temos dois valores



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

específicos aqui: R\$ 20 mil para as residências terapêuticas, porque foi fechado o contrato com eles para seis meses, o estado vai bancar R\$ 20 mil por mês da residência terapêutica para depois passar para o governo federal. Então vai ser um valor total de R\$ 120 mil. E também recebemos um convênio para aquisição de luvas de R\$ 383.019,36. E aí, as transferências do governo do estado de emenda parlamentar. Recebemos uma emenda parlamentar do Rogério Nogueira de R\$ 80 mil e uma demanda parlamentar da Resolução 182 de R\$ 100 mil, totalizando R\$ 180 mil. Então, o nosso quadrimestre finalizou com o recebimento de verbas de R\$ 36.040.165,81. E aí vamos para as nossas despesas. Nós tivemos um total de despesas na Saúde, nesse quadrimestre, de R\$ 92.553.307,47, sendo para contratação por tempo determinado... contratação temporária, né, que inclui não só o pagamento dos funcionários, mas também o FGTS e o INSS, de R\$ 309.964,55; pagamentos de diárias, R\$ 108.490,04; compra de equipamento e material permanente, R\$ 708.306,28, sendo que para o HU foram R\$ 190.705,00; locação de imóveis, R\$ 521.950,40; manutenção de veículos, peças e serviços, R\$ 348.122,55; combustíveis e lubrificantes automotivos, R\$ 389.179,45; materiais de consumo - gêneros de alimentação (leite, cesta básica e dieta), R\$ 1.367.231,30; material farmacológico, R\$ 2.625.139,12; material hospitalar e laboratorial, R\$ 2.275.799,22; material de consumo - material odontológico, R\$ 103.039,35; material de consumo em geral, R\$ 644.606,00; obras e instalações, R\$ 122.275,32; obrigações patronais - FGTS e INSS, R\$ 8.466.503,92; outras despesas decorrentes de terceirização, R\$ 774.469,02; outras despesas decorrentes de contrato de terceirização com a Omesc, R\$ 5.623.077,35. Aí como eu sempre faço, eu destaco o valor do Contrato 81/2019, que é o mensal que a gente já tinha, que foi um gasto de R\$ 708.983,53. O restante refere-se à covid. Outros auxílios financeiros: o Programa Mais Médicos, R\$ 352.992,00; pessoa física em geral, R\$ 45.314,80; energia elétrica, R\$ 293.399,90; telecomunicações, R\$ 161.262,05; alimentação de pacientes das UPAs, que a partir do momento do fechamento da porta do Santa Casa e com os pacientes ficando esperando, a gente fornece alimentação para os pacientes, R\$ 21.497,33; indenizações e reinstalações - pagamento por indenização para a RCA Produtos e Serviços, é a empresa de limpeza da saúde que tem uma licitação aberta desde o dia 2/6/2020 que ainda não foi finalizada, e a gente está pagando a empresa atual sem contrato por indenização, R\$ 1.632.363,01; outros serviços de terceira pessoa jurídica, o Green Card, R\$ 2.123.354,37, totalizando R\$ 5.006.030,03; ONG Espaço Azul, R\$ 111.185,23; serviços médico-hospitalar, odontológico e laboratorial, R\$ 3.078.706,86, sendo que a DNA é covid, nesse quadrimestre foi R\$ 1.167.251,02; serviço médico-hospitalar Santa Casa, R\$ 30.453.392,24; pessoa jurídica publicidade e propaganda, R\$ 5.281,61; folha de pagamento, R\$ 27.003.727,94. O total dessas despesas teve como recurso do Tesouro Municipal fonte 1 64,32%, que representa R\$ 59.533.147,05; recurso de fonte 2, que é do governo do estado, 0,67%, R\$ 616.072,44; recurso do Ministério da Saúde, de fonte 5, 35%, R\$ 32.394.287,98; recursos de outras fontes, fonte 6, que são doações que a gente tinha recebido do Ministério do Trabalho e da Justiça para a covid, R\$ 9,8 mil, que representa 0,01%. Aí nós temos nesse slide o detalhamento do pagamento da Santa Casa, sendo que a gente pagou com recurso federal de fonte 5 R\$ 22.216.267,49, pagamos de recurso municipal R\$ 8.237.124,75, que totalizam os R\$ 30.453.392,24. E aí eu fiz uma explanação, uma explicação, logo embaixo, o que é que a gente pagou com fonte 1: com excedente de produção e procedimentos não padronizados, R\$ 1.107.124,75; de fonte 1, R\$ 130 mil, que foi uma doação dessa Câmara Municipal; e emendas parlamentares, R\$ 1.662.066,00. E aí temos os pagamentos de covid: de setembro a dezembro, a gente pagou para a Santa Casa R\$ 5.614.791,08 de covid de fonte 5; de maio a agosto, R\$ 5.760.000,00; de janeiro a abril, R\$ 4.146.000,00. Um total anual de fonte 5 de R\$ 15.520.791,08. Não tivemos pagamento para covid de fonte 1 para a Santa Casa, mas tivemos um pagamento de fonte 2, de janeiro a abril, de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

R\$ 3.904.281,08. Ou seja, nós pagamos para a Santa Casa no ano de 2021, de covid, R\$ 19.425.072,16. E o próximo slide é aquele que detalha os valores do empréstimo e os valores efetivamente pagos a Santa Casa. O valor de empréstimo da Santa Casa é um mensal de R\$ 722.596,85. Vocês vão ver que em outubro foi para R\$ 807.912,43 porque a Santa Casa adquiriu medicamentos para a UTI via governo federal, e aí já veio descontado e foi descontado do recebimento. O mesmo aconteceu em novembro, com um desconto de R\$ 1.349.262,20, e em dezembro, R\$ 871.938,25. E aí nós temos o slide com o enfrentamento da covid de setembro a dezembro. Nós empenhamos de setembro a dezembro de covid R\$ 9.007.687,84: R\$ 1.234.029,58 de fonte 1, R\$ 67.464,82 de fonte 2, R\$ 7.706.193,46 de fonte 5. E nós pagamos R\$ 14.045.885,76. Pagamos de fonte 1 R\$ 6.280.982,21; de fonte 2, R\$ 69.176,80; de fonte 5, R\$ 7.685.926,75; e de fonte 6, R\$ 9,8 mil. E eu explanei ao lado como é que foram gastos esses R\$ 14.045.885,76. Com EPI, insumos e medicamentos, R\$ 1.397.308,31; com testes de covid para a DNA, R\$ 1.167.251,02; para a Omesc, com covid, R\$ 4.784.958,22; a empresa de terceirização que limpa o ginásio, R\$ 293.508,36; com pessoa jurídica, R\$ 334.405,72; com alojamentos para os médicos, R\$ 112.352,00; repasse para a Santa Casa, R\$ 5.614.791,08; com material permanente, R\$ 31.346,50; e com funcionários temporários, R\$ 309.964,55. E o último slide tem os valores das dotações iniciais da atenção básica, da média e alta complexidade, do suporte profilático, da Vigilância Sanitária e da Vigilância Epidemiológica, onde tem a dotação inicial, a dotação atualizada e o valor que foi aplicado com fonte 1 na Saúde. Então, o valor aplicado com fonte 1 na Saúde foi 24,83%. A parte financeira é isso. Estou aberta a perguntas, a explicações que me couberem, que vocês quiserem. Estou aqui. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Vai abrir as perguntas. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O que vocês acham de a gente ouvir todo mundo e a gente vai anotando as perguntas para quem a gente vai fazer? É um encaminhamento que eu estou fazendo, se vocês quiserem concordar, porque eu acho que se a gente for fazendo pergunta para cada um que subir, talvez fique mais demorado. Então, vocês vão anotando as perguntas... Por exemplo, se tiver para a Iza, a gente anota e depois a gente chama a Iza aqui para responder, tá bom? Quem é o próximo, secretário? **SR. MARCOS ANTÔNIO PALERMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, por gentileza, D. Denise. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Diretora de...? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Da atenção básica. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Da atenção básica. Muito bem. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tá. Gestão do cuidado ambulatorial, enfim, vamos lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Gestão do cuidado ambulatorial. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá, DGCA. **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Boa tarde a todos e a todas. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Boa tarde. **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Eu vou apresentar os slides referentes ao Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial, que envolve não somente atenção básica, mas também atenção especializada, atenção de saúde mental e assistência farmacêutica. Na apresentação, eu vou passar rapidamente, não vou falar cada item, né, porque acho que vocês receberam o arquivo. Então, nesse slide, nós apresentamos as consultas realizadas nas UBS, tanto as consultas médicas quanto odontológicas, os procedimentos também, tanto consulta quanto procedimentos odontológicos. Nós tivemos uma diminuição nesse quadrimestre também na questão da odontologia por conta da covid e dos aerossóis que produzem, né, os procedimentos que produzem aerossóis, que podem propiciar a contaminação da covid também. As unidades da saúde da família, apresentação das consultas médicas realizadas, visitas domiciliares e os procedimentos das equipes de saúde da família. Bom, esse





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

slide, ele está no meio do meu departamento, que é da urgência e emergência... Depois você fala, então, Fausto? As consultas na atenção especializada, né? Aí nós apresentamos as consultas do Centro Oncológico, do Caps mental, Caps AD, Caps infanto-juvenil, o ACEG/SAIBE, que é o ambulatório de gestação de alto risco e o ambulatório de crianças egressas da UTI, e não apareceu aí as consultas do Ceme e do Centro de Atendimento de Infecções Crônicas, que é Caic. Foi uma falha nossa... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Você podia ir acompanhando por lá, porque acho que não está... **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Ah, desculpa. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Você está muito acelerada. Você tem que ir olhando lá. [troca de presidência] **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Desculpa. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É. Tem que... **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** É que essas daí não fazem parte do meu departamento. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Então... **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Aí o Fausto... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ao invés de você acompanhar pelo celular, tenta acompanhar... **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Desculpa. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Porque aí acho... **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Tá. Então, esse slide aí, que é a apresentação das consultas de especialidade, né? O que faltou aí foram as consultas do Ceme e do Centro de Atenção de Infecções Crônicas, que está em outro outro slide, mas a gente tem... eu trouxe aqui, depois eu posso disponibilizar para os senhores, todos os atendimentos do Ceme que foram... em termos de consultas, o total ofertado foi de 21.661 consultas; agendadas, 20.385; e realizados, 16.089. Ou seja, uma perda de 22%, que é bastante alta, né? Esse slide é sobre o ambulatório oncológico. Então, todas as consultas ofertadas durante os meses com as ofertas, o agendamento e a realização, colocando também o absenteísmo, né, que fica em torno de 8 a 10, quase 11% mensalmente. Então, são todos os atendimentos de setembro a outubro mês a mês. Essa daí é a parte de atendimento nas unidades dispensadoras de medicamentos, então é da Seção de Apoio à Assistência Farmacêutica, com a informação da média de atendimento mensal, né, por pessoa em todos os pontos da assistência farmacêutica. Então, a Saaf, onde nós dispensamos todos os medicamentos e insumos decorrentes de processos judiciais, que foram em torno de 500 pessoas mensalmente; o alto custo, que gera em torno de 4 mil pessoas mensais; a farmácia localizada na UBS Santa Felícia, mais de 12 mil atendimentos no mês; Cidade Aracy, com atendimento de 8 mil pessoas mensais; São José, com mais de 12 mil pessoas atendidas mensalmente; Santa Eudóxia e Água Vermelha, duas unidades rurais, com aproximadamente 4 mil atendimentos mensais, em um total aí de 40 mil pessoas. Porém, faltou nesse quadro aí a unidade dispensadora localizada na UBS Redenção, que também gira em torno de 12 mil pessoas. Ou seja, nesse quadrimestre... Ou seja, mensalmente são atendidas nas nossas unidades de dispensação de medicamento mais de 52 mil pessoas. Nessa tela, nós temos o atendimento dos valores para as demandas judiciais. Então, é possível ver que mensalmente nós temos um valor alto de atendimento de processos judiciais tanto para atendimento de medicação quanto atendimento de fraldas, insumos e dietas. No último quadrimestre, nós tivemos um total de R\$ 216.807,98 das demandas judiciais, e dá para verificar mês a mês que esses últimos meses esteve bem abaixo, porém, no ano inteiro, nós gastamos mais de R\$ 1,5 milhão atendendo os processos judiciais. Aí nós temos os atendimentos realizados no Centro de Especialidade Odontológica nos meses de setembro, outubro e novembro em relação à endodontia, que é a realização de canais, tratamento de canais, periodontia, que é a realização de afecções na gengiva, as cirurgias e a realização de diagnóstico para identificação de câncer de boca também. Essa tela apresenta, então, o absenteísmo ocorrido no Centro de Especialidade Odontológica. Então, dá para ver que nós temos uma quantidade bastante grande de faltas nos atendimentos da especialidade odontológica. Esta tela apresenta a questão das próteses, né, ocorridas em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

atendimento no Centro de Especialidade Odontológica, e nós temos uma diminuição nos últimos meses em decorrência do processo que está em andamento para o fornecimento de laboratório de próteses, que já foi feito o pregão e está finalizando. Esse slide apresenta todos os procedimentos que envolveram a ozonoterapia. A ozonoterapia, ela está dentro das PICs, que são as Práticas Integrativas e Complementares, é utilizada... a ozonoterapia é utilizada em diversas especialidades, para tratamento da dor, de infecção, inflamação, cáries e outras coisas. O CEO foi o primeiro no Brasil a implantar a ozonoterapia. Então, os trabalhos realizados nos CEOs estão sempre sendo apresentados em congressos nacionais, e até internacionais também. Além do uso direto no paciente, a água ozonizada também é utilizada nas cadeiras odontológicas para limpeza e desinfecção dos filtros utilizados na odontologia. Que eu acho que já terminou e acho que é o Marcos que vai fazer ou o Fausto. Só tem uma apresentação no meio dessa, que é o do Centro de Infecções Crônicas, do Caic, mas se tiver alguma dúvida, depois a gente pode responder. Tudo bem, presidente? **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Sim, sim. O próximo vai ser o Fausto? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Emilio, você volta alguns slides? No nº 2? Qual? **SR. FAUSTO RODRIGO SPOSITO:** São os slides que representam as consultas em urgência e emergência. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Consultas em urgência e emergência. Isso. Isso. **SR. FAUSTO RODRIGO SPOSITO:** Aí. Obrigado. Boa tarde a todos. Eu vou apresentar para vocês o número de consultas da urgência e emergência, que compreende ao meu departamento, que são as três UPAs. Inicialmente, em setembro, nós tivemos 6.605 consultas na Vila Prado, tivemos 7 mil... desculpa, tivemos 4.329 na Santa Felícia e 5.004 (sic) na UPA do Aracy. Na Santa Casa, foram 1.029, tá, e no HU, aí está constando zero porque eles tiveram um problema de sistema, né, Marcos, foi um problema de sistema, e aí não conseguiram apresentar os dados. Em outubro, nós tivemos 7.454 na Vila Prado, 5.025 no Santa Felícia e no Cidade Aracy nós tivemos 5.489. Na Santa Casa, foram 970 atendimentos, e no HU, 208. Em novembro, na UPA do Cidade Aracy, nós tivemos 5.024 (sic) de atendimentos. Em outubro, nós tivemos 5.489; em novembro, 6.049; e em dezembro, 7.082, que totalizou 23 mil no final do mês e no final da... desculpa, no final do quadrimestre. A UPA da Santa Felícia finalizou o quadrimestre com 24 mil e a UPA da Vila Prado, com 30 mil. Em novembro, a Santa Casa realizou 968, e o HU, 208; em dezembro, a Santa Casa finalizou com 970 atendimentos, e o HU possivelmente também teve um problema no sistema no qual não conseguiu gerar o número de consultas. Agora, eu vou falar para vocês um pouquinho dos procedimentos que foram realizados na urgência e emergência. Nós tivemos um aumento em novembro e dezembro devido a pacientes com síndrome gripal, e nesses dois últimos meses também... aí finalizando com janeiro, né? Na UPA da Vila Prado, foram realizados 22.087 procedimentos em setembro; na UPA Santa Felícia, 14.412; e na Cidade Aracy, 12.846. Na Santa Casa, foram 821, no HU... desculpa, na Santa Casa, foram 438, e o HU sem informação devido a um problema no sistema. Em outubro, a UPA Vila Prado realizou 22.860; Santa Felícia, 15.117; UPA da Cidade Aracy, 16.005. A Santa Casa realizou 165, e o HU, 94. Em novembro, a UPA da Vila Prado realizou 23.709; Santa Felícia, 23.881; e na Cidade Aracy, 17.116. A Santa Casa realizou 169, e o HU, 96. Em dezembro, a UPA da Vila Prado realizou 25.297; a Santa Felícia, 25.592; e a Cidade Aracy, 19,3 mil. A Santa Casa realizou 156, e o HU, 99. O total das UPAs somados os quatro últimos meses de 2021, o quadrimestre de 2021, o último quadrimestre, deu 93.953 procedimentos para UPA Vila Prado, 79.002 para a UPA Santa Felícia e 65.267 para UPA da Cidade Aracy, totalizando 238.222 procedimentos realizados. Agora, para complementar a minha fala, não vai ter o slide, pois nós não conseguimos concluir a tempo do slide, está sendo encaminhado para Câmara, que é o número de ocorrências chamadas, recebidas pelo Samu. Em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

setembro, nós tivemos um total de 2.771 chamadas; em outubro, nós tivemos 2.572 chamadas; em novembro, nós tivemos 2.630; e em dezembro, nós tivemos 2.924 chamadas recebidas pelo nosso CCO do Samu. Eu também trouxe para vocês algumas informações, mas não estão nos slides porque também não deu tempo de finalizar antes de encaminhar para vocês, que é o número do Sits, o número de transporte de ocorrências eletivas do Sits. Em setembro, nós realizamos 2.074; em outubro, 2.104; em novembro, 1.928; e em dezembro, 1.927, totalizando 8.033 ocorrências realizadas pelo Sits. Para finalizar agora, Elton, eu... você tem sempre acompanhado o nosso trabalho lá nas UPAs, e no último quadrimestre, você sabe que em novembro e dezembro, nós realizamos propostas para o ministério para nossas UPAs serem habilitadas, que seria [ininteligível] habilitação da UPA Aracy, manter a qualificação da Vila Prado, que venceu, né? Teria que refazer a proposta, reinserir todas as informações para solicitar e a qualificação da UPA Santa Felícia. Então, nós, em novembro, dezembro, nós realizamos as propostas, elas foram atendidas as propostas, foram todas analisadas. E, no próximo quadrimestre, vou apresentar respostas, tá? As unidades foram todas as propostas aprovadas. A qualificação do Santa Felícia, só está faltando um documento, provavelmente até maio, mais tardar maio, nós vamos conseguir também qualificar. Ok? Obrigado. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Obrigado, Fausto. Então o próximo é o Marco Brugnera. Emílio, o ar está ligado? Fazendo o favor. **SR. MARCOS BRUGNERA DOS SANTOS:** Boa tarde a todos. [Por favor, volta o slide lá das cirurgias.] Essas são as cirurgias realizadas no município, tanto na Santa Casa como no Hospital Universitário. Em setembro, tivemos 73 cirurgias eletivas; 1.213 cirurgias ambulatoriais; e 339 cirurgias na urgência e emergência. Em outubro, tivemos 65 cirurgias eletivas; 1.241 cirurgias ambulatoriais; e 312 cirurgias de Urgência e Emergência. Em novembro, tivemos 85 cirurgias eletivas; 1.189 cirurgias ambulatoriais; e 318 cirurgia na Urgência e Emergência. Em dezembro, tivemos 81 cirurgias eletivas; 980 cirurgias ambulatoriais; e 303 cirurgias na Urgência e emergência. Totalizando no último quadrimestre de 2021, 304 cirurgias eletivas, 4.623 cirurgias ambulatoriais e 1.272 cirurgias de Urgência e Emergência. Aí são os exames e procedimentos de alta complexidade. Dentre eles, tem tomografia; ressonância magnética; cintilografia; densitometria óssea; facectomia, que é cirurgia de catarata; litotripsia; cateterismo cardíaco; hemodiálise; criação de fistula; radioterapia; e quimioterapia. Em setembro, foram 3.651 procedimentos; em outubro, 3.750 procedimentos; em novembro, 3.834 procedimentos; em dezembro, 3.562 procedimentos, totalizando, no último quadrimestre de 2021, 14.827 procedimentos. Esse é o relatório de auditorias realizadas pelo departamento. Em setembro, foram realizadas 1.167 AIHs auditadas, que são as fichas e internações hospitalares, e dessas 42 foram glosadas pelos médicos auditores. Em outubro, 1.140 autorizações auditadas e 57 glosadas. Em novembro, 1.152 AIHs auditadas e 95 glosadas. Em dezembro, 1.124 AIHs auditadas e 67 glosadas. No último quadrimestre de 2021, tivemos, então, 4.583 AIHs auditadas, sendo que os auditores glosaram 261 AIHs. FAAs auditadas. São as fichas de atendimento ambulatorial na Urgência. Durante o mês de setembro, tivemos 11.517 FAAs auditadas, sendo que nenhuma glosada; em outubro, 10.631 FAAs auditadas; em novembro, 9.483 FAAs auditadas; em dezembro, 9.998 FAAs auditadas. Totalizando 41.629 FAAs auditadas. SADTs, que são os pedidos de exames média e baixa complexidade realizadas no município. O departamento auditou 59 mil... em setembro, 59.043 SADTs, sendo que glosou 160; em outubro, 73.918 SADTs, sendo glosadas 280; em novembro, 69.439 SADTs auditadas, sendo que glosou 223; em dezembro foram 79.677 SADTs auditadas, tendo 77 sendo glosadas. Totalizando no último quadrimestre, 287.070 SADTs auditadas, tendo glosadas 740. Auditorias técnicas realizadas pelos médicos auditores. Tivemos em setembro, 7.173 auditorias; outubro, 8.570; novembro, 8.007; dezembro, 9.108. Totalizando 32.858 auditorias realizadas no último



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

quadrimestre. Número de processos avaliados pelos médicos auditores. Setembro, tivemos 99; outubro, 130; novembro, 98; dezembro, 113. Auditando no último quadrimestre 440 processos. Atendimento ao público no setor de cirurgia do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Setembro, 834 pacientes atendidos; outubro, 795 pacientes atendidos; novembro, 912 pacientes atendidos; dezembro, 714 pacientes atendidos, totalizando 3.265 pacientes atendidos no Departamento de Regulação, Controle e Avaliação. Dados de produção relativos aos fornecedores terciários. Eu vou falar em resumo só a quantidade de procedimentos que foram realizados pelos prestadores e o valor financeiro por mês. Em setembro, foram realizados 76.275 procedimentos a um custo de R\$ 807.994,17; em outubro, foram 71.459 procedimentos a um custo de R\$ 752.084,81; em novembro, foram realizados 69.504 procedimentos a um custo de R\$ 730.924,66; em dezembro foram realizados 79.554 procedimentos a um custo de R\$ 780.280,05. [Próximo slide.] Tem a Crislaine agora, depois eu volto. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Tá bom, agora a Crislaine falando sobre o Departamento de Vigilância. **SRA. CRISLAINE APARECIDA ANTONIO MESTRE:** Boa tarde, Elton, posso dar continuidade? Bom, então, eu vou apresentar os dados relacionados ao Departamento de Vigilância, que engloba as ações da Vigilância Sanitária, as ações da Vigilância Epidemiológica e também as ações da Unidade de Controle de Zoonoses e Endemias. Lembrando que a gente vem apresentando os dados em um formato de apresentação, que foi iniciado no primeiro quadrimestre, e a gente está dando continuidade para apresentar para vocês agora os dados do terceiro quadrimestre. É importante informar a vocês que a gente fez uma reunião essa semana com relação à apresentação desses dados, e ela passará por mudanças para que a gente possa apresentar além dessas informações que a gente vem apresentando outras informações importantes para vocês das atividades que são realizadas não somente pelo Departamento de Vigilância, mas pelos demais departamentos, tá? Com relação às ações de Vigilância Sanitária, nós tivemos, tanto no ano de 2020 como no ano de 2021, a suspensão de várias atividades, que são atividades de rotina desenvolvidas pela Vigilância Sanitária, por conta da pandemia. Então teve um decreto estadual que ele suspendeu as atividades de rotina para que a gente pudesse realizar as atividades voltadas às ações contra a covid-19. Então todas essas ações que eu apresento aqui para vocês, a maioria estão relacionadas a questões da covid-19, tá? Então nós tivemos 469 inspeções durante esse quadrimestre; 56 licenciamentos iniciais; 246 renovações de licença; 2 indeferimentos de licença; 5 cancelamentos de licença; 157 atendimentos através de denúncias ou reclamações; 36 orientações técnicas para instituições, sejam elas públicas ou privadas; 88 atos de infrações; 127 análises de águas; e 3 análises de alimentos. Importante reforçar que se a gente comparar o primeiro e segundo trimestre, a gente teve um aumento na análise de águas do nosso município. Com relação à saúde do trabalhador, a gente vem desenvolvendo ações para melhorar a assistência da saúde do trabalhador no nosso município. Importante reforçar que hoje essas ações de saúde do trabalhador, elas são realizadas, tanto pela Vigilância Epidemiológica quanto pela Vigilância Sanitária, através de ações junto com as demais unidades de saúde e as unidades hospitalares e também as empresas que têm as comissões de saúde do trabalhador. Para esse... Desde 2020 a gente já vem estudando possibilidades para a gente ter inserido dentro do Departamento de Vigilância um núcleo de saúde do trabalhador, para que a gente, além de obter esses dados, conseguir realizar mais ações através da classificação desses acidentes. Não somente isso para o trabalhador mas também trabalhar com as empresas onde estão ocorrendo esses acidentes de trabalho. Além dos acidentes de trabalho, a gente vem realizando várias atividades para que a gente tenha informações no nosso município com relação às doenças ocupacionais. Então a gente tem hoje dados dos acidentes de trabalho. Porém, a gente precisa, através dessas ações, obter dados sobre as doenças





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

ocupacionais, tá? Então, em setembro, de 118 Ratts, nós já conseguimos concluir... nós concluímos 40,71% das investigações, lembrando que a gente tem a obrigação de investigar todas, mas a gente tem tempo hábil para fazer investigações dos casos graves. Então esses dados são relacionados a todos casos, porém, os graves é que foram analisados primeiro. Então 40,71% foram analisados no mês de setembro; 67,78% do mês de outubro; 65,86% do mês de novembro; e 57,15% do mês de dezembro. Com relação às ações de controle de endemias, nós temos aí dados com relação aos imóveis trabalhados, que são as ações realizadas pelos agentes de combate às endemias. Nós tivemos aí... se vocês compararem também o primeiro e segundo quadrimestre, vocês vão ver que a gente teve uma melhora nas metas atingidas por essas equipes com relação aos trabalhos. Então nós tivemos 80,19% dos trabalhos efetivados pelos pontos estratégicos; 26,08% das visitas de imóveis; 100% do controle de criadouros; 129,17% dos imóveis especiais; e 100% do trabalho de nebulização portátil. Ah, o trabalho de nebulização, a gente tem que realizar 100% das ações, porque estão relacionadas aos casos positivos de dengue. Nós atualizamos aí para vocês, hoje a gente tem 72 imóveis de pontos estratégicos e 156 imóveis especiais. Com relação ao índice de infestação do Aedes, a gente teve quatro análises realizadas neste ano. Vocês podem ver que em janeiro de 2021 a gente teve 2.3 do índice, que é uma situação para a gente de alerta, e finalizamos o mês... o ano, na verdade, fazendo a atividade no mês de outubro com 0.8. Para a gente, olhando para esse gráfico, ele mostra para a gente que a gente estava em uma condição satisfatória. Porém, ao mesmo tempo que isso mostra para a gente que teve esse número satisfatório, nos preocupa por conta do baixo índice de notificações por conta de casos suspeitos de dengue. Então a gente percebe que durante todo esse momento pandêmico o olhar ficou voltado para covid-19 e muitas vezes deixaram de ser realizadas notificações. Então é importante atividades que a gente vem fazendo também de atualização para as unidades para que a gente possa manter as investigações. Nós tivemos várias ações de educação com relação a zoonoses e endemias. Então nós mantivemos mobilizações sociais, é claro que elas foram prejudicadas, mas isso não deixou de ser executado, através de grupos de WhatsApp, através de e-mails, reuniões on-line, tanto com a questão dos profissionais quanto das unidades. Mantivemos a parceria da secretaria e demais secretarias do município. Realizamos a distribuição de cartazes do ministério durante as vistorias, tanto nos imóveis especiais quanto nos pontos estratégicos. Foram realizadas, também, através do apoio da Secretaria de Comunicação, os informes com relação à situação epidemiológica das arboviroses no nosso município; postagens também no Facebook, falando das ações e da importância dessas medidas. A gente aproveitou essa situação pandêmica, onde muitas pessoas estão realizando trabalho home office, para reforçar junto a essa população a importância da parceria com a sociedade. Realizamos, no 18 de setembro, o Dia Mundial de Limpeza, onde foram realizadas aí a distribuição de material educativo para o controle do Aedes aegypti. Mantivemos a coordenação dos líderes através da coordenação pelo grupo do WhatsApp de reuniões. E também mantivemos as parcerias com a USP e a UFSCar na realização do Projeto Multimapas, onde a gente desenvolve um sistema para controle da dengue, em parceria com os dados também das arboviroses e também da covid-19. Várias participações dos nossos profissionais em atividades para capacitação e para melhoria das ações no departamento. E não está aí na apresentação dos slides, mas nós finalizamos as atividades, com relação aos dados de covid-19, com 93.800 notificações no ano de 2021; 65.703 exames de PCR foram realizados. Com relação à vacinação contra a covid-19, finalizamos 2021 com 86,63% de pessoas vacinadas com a primeira dose da covid; 79,93% da população vacinada com a segunda dose; 22,89% das pessoas vacinadas com a terceira dose da covid-19. E para informação de toda a população, nós tivemos 509 boletins, totalizando, desde o início da pandemia, realizados com dados da covid-19. **SR. PRESIDENTE**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**ELTON CARVALHO:** Obrigado, Crislaine. Agora, a próxima são as perguntas ou ainda vão voltar? Marcos? Acabou a apresentação, Marcos? Depois da Crislaine acabou? Algum dos diretores tem alguma complementação ou vamos para os questionamentos dos vereadores? Então tá. Então vamos para os questionamentos. Vereador Lucão primeiro? Fique à vontade o uso da Tribuna. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre vereador Elton Carvalho, que nesse momento está conduzindo os trabalhos relacionados à pasta da Saúde. Cumprimentar os meus demais colegas vereadores, Bruno, Raquel, Professora Neusa também esteve por aqui, Robertinho Mori, que está on-line. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Professora Neusa já está se gesticulando. Agradecer a presença dessa colega vereadora também, Professora Neusa. Agradecer aqui a presença do secretário Marcos Palermo, da sua equipe. É isso aí. Antes de uns questionamentos aqui, secretário, gostaria de dizer o seguinte: às vezes a gente aperta, hoje vou dar uma apertadinha, mas com jeito. Porque a gente sabe que por trás do ser humano existe uma família, existem pessoas e não é o papel nosso abalar com ofensas, enfim. Mas no campo da cobrança, de uma forma positiva, a gente sempre faz. Mas também não ficamos aqui inertes, ocultamente acompanhando, assistindo, sem, Raquel, às vezes apontar possíveis caminhos para vocês. Porque são vocês que tomam as decisões, o Poder Executivo está na mão de vocês, não está na nossa mão. O nosso é o poder da legislação, da cobrança, sempre em defesa da população. Então a gente acaba ficando no meio. Mas muitas vezes elogios também, muitas vezes elogio. E eu não canso de fazer elogio, como gostaria de elogiar uma funcionária hoje lá da sua pasta, que é a Fernanda, que se dirigiu a essa Câmara Municipal aqui algumas vezes. Não sei se o Elton recebeu na tua sala. Muito preocupada com as cirurgias eletivas, é uma preocupação também que eu sei que é do senhor, da sua pasta, buscando recursos, isso mais de um ano atrás. Falei: Fernanda, a gente vai lutar para ver se a gente consegue colocar no orçamento valores, números. Vereadores têm corrido muito atrás desses recursos para a gente fazer um montante de recurso, para que o senhor consiga além da contratualização da Santa Casa com a secretaria, que parece que eu tive uma boa notícia, que deixou de estar estacionada na 105, parece que passou para 190. O senhor confirma isso aí? Então é um avanço muito importante. O HU parece que vai fazer cem cirurgias. Nós vamos totalizar aí 290 cirurgias ao mês, é isso? Talvez daqui uns dias isso já estará ocorrendo. Então, já está ocorrendo. Então notícia muito importante. Agora, juntando aqueles recursos nossos de 1,900 milhão, o vereador Elton Carvalho em um grande empenho, 1,5 milhão. Nós tivemos na última segunda-feira lá em Sorocaba, mais 400 mil, que vem para custeio, enfim. E a Fernanda teve um papel importante nessa vinda, nessa visita, e fazendo essa possível... não vou dizer cobrança, mas pedindo para gente um empenho da nossa parte para ajudar vocês. Então eu gostaria de parabenizar essa servidora de carreira, funcionária de carreira da prefeitura. Eu gosto de todo mundo, mas quando se trata de funcionário de carreira, eu sou mais apaixonado ainda, porque trabalhei por muito tempo e conheço o empenho de todos os funcionários. Mas, bom, é o seguinte, aí vocês vão depois ver quem responde aqui para mim, hein? Me parece que na USF do Presidente Collor tem médico de férias, e a população está sem médico. Então não dá para um médico pegar férias e uma USF ficar sem médico, uma vez que nós temos uma empresa que o senhor contratou para repor médicos. Então, a doença não pega férias, a doença continua viva na população, e um profissional pega férias, tem que repor, tem que colocar outro no lugar. Não sei de que forma. Se tiver dificuldade com a prefeitura, chama a Comissão de Saúde, que a gente ajuda nessa cobrança com a prefeitura. Mas não dá para um médico pegar férias, 30 dias, e não colocar um médico substituto, tá certo? Porque a doença não pega férias. Então essa é a primeira indignação minha. Vila Prado, parece que falta enfermagem lá. Então não dá para ficar também com falta desse profissional. Precisa repor,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

precisa colocar. Tem dificuldade? Fala com a gente, que a gente reclama. Não só a Comissão de Saúde, mas outros vereadores, vereador Elton e outros tantos vereadores aqui. Porque nós não somos donos da pasta da Saúde, nós somos da Comissão de Saúde, mas qualquer vereador pode atuar. Vereadora Neusa vive cobrando, vive indo, vive indignada com um monte de situações que ocorrem. Outra coisa que chega para nós aqui... eu vou... já vou avisar o senhor, eu vou checar isso, eu vou lá. Parece que as trocas também de plantões é uma confusão. Não sei se os que estão de plantão saem antes ou se os que chegam, chegam muito depois, mas parece que vira samba do crioulo doido, como diz aqui o vereador Marquinho Amaral. Então também precisa organizar essa questão dessa troca de plantões. Manutenções nas nossas unidades, eu vi que o senhor mandou uma relação para mim. Me parece que algumas unidades estão sendo licitadas, é isso? Parece que duas UPAs e algumas Unidades Básicas de Saúde parece que estão sendo licitadas. Mas o que eu não consigo entender, aí depois vocês podem vir posicionar, é por que deixa chegar em uma situação. Porque eu vi fotos de uma... se não me engano da UPA da Cidade Aracy... a Vila Prado? É isso, Elton? Da Vila Prado? Do Aracy. Meu Deus do céu, gente. É um ambiente de saúde pública. Tudo manchado, tudo escuro. Então fica feio, secretário, com a gestão do senhor, que acorda cedo, dorme tarde, corre para cá, corre para lá. O prefeito Airton Garcia, que tanto se dedica, que tanto corre, tanto que quer pôr a casa em ordem com a equipe, vice-prefeito. Aí de repente começa a deixar acontecer essas coisas, começa a manchar nossa administração. Eu, como vereador que faço parte da base, eu acho que tenho todo o direito de vir aqui e me posicionar dessa maneira. Então por que deixa chegar nesse ponto? Não sei quem é responsável dessa parte. Então, essa parte de manutenção aqui. Outra coisa aqui que também não dá para entender, dois anos sem exames de audiometria. Meu Deus do céu, gente. Dois anos? Será que não consegue arrumar empresa? Eu preciso que vocês me convençam, aquele que vir aqui, fazer com que eu entenda por que tanta demora. Tanta pessoa necessitando desse exame. População não pode ficar desguarnecida dessa maneira. Me parece que falta ginecologista nas nossas Unidades Básicas de Saúde. Então, o que eu gostaria que o senhor, como nosso comandante dessa pasta, falasse para a gente aqui o que falta para a gente ter médico suficiente em nossas unidades básicas de saúde. "Lucão, a D. Helena não quer fazer concurso. Não tem como contratar médico". Então eu preciso sair daqui convencido. Porque nós precisamos ter um quantitativo de médicos suficiente nas nossas unidades básicas de saúde para atender à população. Isso não é de agora, não é de ontem, não é da semana passada e nem no mês passado, e nem do ano passado. Já faz um pouquinho de tempo, e a população fica sofrendo. Tanto esforço no enfrentamento da covid aqui, Crislaine, eu gostaria de parabenizar você também. Excelente funcionária pública, que tanto empenho junto com a equipe fez, Elton, nesse enfrentamento, Raquel, da covid. Meu Deus do céu. Quanto sofrimento, quanta tristeza. Aí para as cirurgias eletivas. Tudo bem, nós tivemos motivos suficientes para isso. Mas agora o empenho dessa Câmara para buscar recursos, secretário, o senhor está acompanhando. O senhor me desminta na hora que o senhor subir aqui na Tribuna. Mas um esforço enorme nosso aqui para fazer um caixa para ajudar o senhor desafogar essas cirurgias eletivas. E parece que a coisa está amarrada, parece que não vai. "Ah, vamos fazer mutirão, vamos fazer outros mutirões". Mas quando que vai fazer? Agora aumentou, parece que é 290 por mês, mas vamos fazer os mutirões com esses recursos que a gente recebe. Pessoal reclama, Brugnera: "Brugnera não paga, não libera". O que acontece que não libera? Hoje mesmo falaram para mim de um recurso do Cesinha de Madureira que eu tive que correr atrás do pai da criança, e o pai da criança era o Moisés Lazarine. Falei: Moisés, liga lá, porque a Santa Casa está reclamando que não libera um recurso de um deputado que destinou, mas que parece que não chega ali... não imbrama o negócio, parece que não vai. Então eu preciso entender tudo isso, gente. Eu sempre disse para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

vocês, nós nos colocamos aqui, não é só a Comissão de Saúde, outros vereadores, o Bruninho está sempre por aí sempre correndo, vereadora Raquel, vereador Elton. Chama, fala: "Olha, me ajuda lá. Senta com a comissão. Me ajuda a liberar isso aqui, me ajuda a convencer nessa situação". Somos companheiros, somos parceiros. Não existe divisão entre um poder e o outro. Eu sempre falo, secretário, a incumbência de cuidar de uma cidade não é está só em um poder. "Ah, não, vamos metralhar só o Poder Executivo". O Legislativo tem que caminhar junto. O nosso objetivo é o mesmo, dar qualidade de vida para a população, dar dias melhores de esperança para a população. E o senhor sabe, as portas dos gabinetes têm permanecido abertas para o senhor, para sua equipe. Eu estou falando aqui da Fernanda, o quanto que essa menina veio aqui? "Lucão, me ajuda com emenda, me ajuda com isso, me ajuda com aquilo". O senhor tem uma equipe boa lá, mas precisamos, Denise, ver o que está acontecendo com essa falta de médico. Coloca na mesa do secretário lá um... como que eu podia falar? Um... fugiu a palavra aqui. Um retrato de como está... é outra palavra... Um diagnóstico de como está todas as unidades: "Olha, Santa Felícia precisa disso, disso, disso. Cidade Aracy precisa disso, disso, disso. Precisa de ginecologista. Precisa de clínico geral". Faz um diagnóstico unidade por unidade, manda para a Comissão de Saúde, manda para a Câmara Municipal, encaminha para o nosso presidente. Eu tenho certeza. Não vai faltar empenho desses colegas vereadores aqui, porque eles recebem nos seus gabinetes a cobrança. Estou errado? Pode corrigir, Elton, você anda por aí. O pessoal fala do estado que está nossas unidades básicas de saúde. Então vamos juntos construir dias melhores mesmo para a população. Nós não estamos aqui para atirar pedras. Estamos? Nós não estamos aqui sentados torcendo para que dê errado, porque o errado o povo sofre, o povo sofre. Secretário, eu vou falar uma coisa para o senhor, porque o senhor acompanhou, Neusa, a nossa luta para conseguir aquele 1,900 milhão, o senhor acompanhou a luta. Foi fácil? Não foi fácil. E foi uma conquista da Câmara. É fácil, Elton? Ir lá, conseguir arrancar de um deputado 1,5 milhão? Para uma cidade... que o cara ele é daqui? Ele é da nossa região? Não é, não é da nossa região. Não é daqui da nossa região. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Teve 170 votos em São Carlos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Cento e setenta votos. O cara está mandando 1,5 milhão, gente. Nós temos... olha, nós temos que fazer aí um ato de agradecimento, como é? Congratulação, sei lá, e mandar, todo mundo assinar e falar: "São Carlos agradece o Sr. Deputado por essa iniciativa de mandar em um lugar...". Cento e setenta votos. Então não falta empenho da nossa parte. Agora, nós precisamos que vocês também... sabe? Apresenta para a gente, secretário. Faz um diagnóstico de todas as unidades básicas de saúde, faz um diagnóstico de todas as USFs, todas as necessidades que tiverem da área da saúde apresenta para a Câmara municipal, e nós vamos ajudar. Essa é a nossa obrigação. Esse é o empenho dessa Câmara Municipal. Não pensa que a gente fica só apontando, não, torcendo para dar errado. A gente quer que dá certo. Tá bom? Então este é o meu posicionamento, e se alguém puder responder aqui esses questionamentos, médico que pega férias, que não coloca outro médico no lugar, enfermeira que falta, não sei por que motivo, não coloca outra no lugar, troca de plantão que parece que vai lá e demora. Gente, espera aí, o povo está lá esperando para ser atendido. Se é até as 19h, dá 19h, termina 19h10 para completar atendimento da pessoa, depois o que entra também já entra para trabalhar, né? Ou, o que é isso, gente? É gente doente que está ali esperando. Ninguém está esperando ali para passear. Eu vou falar uma coisa para o senhor aqui, eu vou acompanhar algumas trocas de plantões. Eu vou acompanhar algumas trocas de plantões aí das UPAs, eu vou pessoalmente e vou fazer como na época do prefeito Melo, que, às vezes, a pessoa: "Ah, é muito agressivo". Agressivo nada. Muitas vezes, eu me fiz de paciente, sentava lá como paciente. Àquela época, Raquel, abria as unidades até às 22h, algumas delas, mas 9h, 9h15, não marcava mais consulta. Ah, é até às 22h,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

por que não marca mais consulta? Fui lá de paciente: "Ah, 21h20. Ah, então, não marca, o senhor vai ter que ir na UPA da Vila Prado da avenida... UPA não. Tem que ir no pronto-socorro da avenida". Ah, tá bom, sentei lá: "Moço, já falei que o senhor tem que ir no pronto-socorro da avenida". Mas eu vou ficar aqui um pouquinho sentado. Dez para às 10h: "Moço, o senhor não vai no pronto-socorro da avenida?". Não, vou ficar mais um pouquinho. Dez horas, sai o médico da sala para ir embora. Falei: O senhor é o médico? Já em memória, Dr. Buzan(F). Eu queria comunicá-lo, doutor, o senhor e a equipe para o senhor comparecer amanhã às 10h lá no pronto-socorro da avenida, porque eu trabalho com o Dr. Buzan, e ele quer conversar com os senhores lá. Porque chegou uma denúncia que a partir de 21h15 você não marca mais consulta. Aí ficou tudo vermelho, tudo com medo. Foi lá e gancho. Então só estou dando aqui um exemplo, não sei que o acontece... mas essas trocas de médicos, de plantões? Pelo amor de Deus, gente. Desculpa o tempo que passei aí, viu? **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Com a fala a vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu vou seguir na mesma linha do vereador Lucão, dizendo do esforço dessa Casa realmente em garantir recursos para a área da saúde. Acho que todos os vereadores aqui vão em busca de recursos. Nosso mandato, mesmo antes de ser... de estar nessa Casa, consegui duas emendas parlamentares do deputado Nilto Tatto, deputada Márcia Lia e, que, ontem, inclusive, acabou a implantação da primeira parte, que foi para compra de contraceptivos para mulheres em situação de vulnerabilidade, que é o Implanon, um projeto pioneiro que São Carlos vai desenvolver. Ontem foi a última etapa da formação dos profissionais, e a gente vai conseguir colocar 400 contraceptivos para mulheres em situação de vulnerabilidade, um grande avanço para nossa cidade. E assim, essas duas emendas são importantes que os deputados enviaram. Essa agora, essa semana, recebi mais um ofício do deputado federal Nilto Tatto para mais 215 mil para saúde mental, para o HU estruturar o espaço terapêutico de saúde mental, lá no HU, que é tão necessário. E aí eu queria fazer a pergunta nesse sentido. A gente teve ano passado aqui nessa Casa Audiência Pública sobre a saúde mental e, hoje... e que foram elencados diversas, inúmeras questões de vulnerabilidade da saúde mental, como a falta de psiquiatras em todos os Caps, falta de articulação da Raps como um todo, enfim, uma série de questões, inclusive graves, gravíssimas que aconteceram ano passado, envolvendo o Serviço de Residência Terapêutica, SRT. E a gente não vê mudança nenhuma na área da saúde mental. E a gente precisa articular a Raps, colocar... ainda mais agora, depois de todo esse período de pandemia, a saúde mental é uma demanda crescente, e a gente vê quase nenhum avanço ou, pior, vários retrocessos. Então eu queria também que secretaria pudesse comentar um pouco como está essa questão da saúde mental, o que tem aí, se tem alguma sinalização de avanço nessa área. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Muito obrigado, Raquel. A Raquel também, como eu, o vereador Lucão e vários vereadores, conseguindo trazer emendas para São Carlos, para cirurgia eletiva, para saúde mental, que se faz tão necessária. Então a Câmara está, sim, aí empenhada a ajudar o Executivo. Com a fala o vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereador Elton, presidindo essa sessão, vereadoras Neusa e Raquel, da qual tenho carinho especial por vocês. Uma legislatura histórica, pela primeira vez a Câmara tem três mulheres em uma legislatura só, pela primeira vez, você, a Cidinha e a Neusa. Então, pela primeira vez, é uma legislatura histórica essa, Elton, e fazer parte dessa legislatura para mim é muito especial enquanto parlamentar mais jovem. Bom, eu vou apenas reforçar um pouquinho do que já foi falado aqui, secretário, nós conversamos sempre, principalmente no que diz respeito à questão dos pacientes, essa questão da urgência e emergência, vaga, leito, enfim. Reforçar um pouquinho a cirurgia eletiva. Essa é uma demanda, e o vereador Lucão, que preside a Comissão da Saúde, comentou e tem razão. Recebemos sistematicamente, Lucão, para não dizer todo dia e toda hora, sistematicamente a questão das



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

cirurgias eletivas. Elas estão sendo feitas. Eu acompanhava no carro, eu estava no outro compromisso, um pouquinho do que foi apresentado, nós precisamos dos mutirões, Lucão. E aí agradecer novamente o deputado Marcos Pereira, outros deputados que enviaram recurso. Citar uma emenda do deputado Arthur do Val, famoso... popularmente conhecido como Arthur Mamãe Falei, ele destinou uma emenda da 150 mil. Já chegou na secretaria também, enfim. Nós estamos unindo forças, Lucão. Nosso intuito aqui é auxiliar. Eu digo que uma das nossas funções, enquanto vereador, é ser instrumento de auxílio. Então quando nós buscamos recursos em São Paulo, Brasília, com deputados, Professora Neusa, é para auxiliar. Porque nós sabemos as dificuldades disso, a questão das próteses, enfim. Estava até conversando um pouquinho com o Brugnera. Nós estamos aqui para auxiliar. Outro tema, secretário, é a questão dos Sits. Nós conversamos aqui, tivemos uma Audiência Pública aqui, inclusive, sobre os Sits, presidente. E ontem eu visitei... ontem, não. Anteontem eu visitei o prédio da Defesa Civil, da antiga Defesa Civil, Lucão, e o que eu me deparei lá e fiquei... é uma situação assustadora. Aquele prédio, por exemplo, seria um prédio que poderia receber o Sits. Infelizmente, o prédio hoje está abandonado, é um prédio público, Lucão. É dinheiro público que está sendo jogado no lixo, porque o prédio está lá abandonado. Nós estamos tendo um número muito grande de furtos ali naquela região. Então, eu fiz uma indicação, inclusive hoje aqui nesse Legislativo, para que a gente pudesse utilizar o prédio. Mas já recebi a informação de que o prédio está condenado, ele vai ter que ser colocado todo no chão, aquele prédio da Defesa Civil. Não tem o que fazer. Inclusive, estou com o número do processo aqui, o processo já no Serviço Público. Mas, enfim, estou dando exemplo, secretário, que nós temos bons prédios públicos. Inclusive, nós encaminhamos um ofício também para o secretário Wilson, para que a gente possa marcar uma audiência para que a Secretaria de Habitação indique prédios, Lucão, porque do jeito que está lá, não dá. As condições de trabalho do Sits são precárias no que diz respeito à viatura, até fui ao Ministério Público, enfim. Mas eu queria me ater à questão da estrutura física, secretário, precisamos achar uma estrutura física para o Sits. Ainda na linha do que o Lucão comentou, ele estava comentando a questão dos médicos, mas eu vou de novo me ater à questão dos prédios das unidades básicas de saúde, USF, enfim. Tenho visitado as unidades, secretário, e conversávamos ontem inclusive sobre isso, e propomos juntos, eu, Elton, o Lucão, presidente da Comissão de Saúde, a Cidinha, o vereador Sérgio Rocha, uma Audiência Pública, Neusa. Acredito que nós precisamos discutir isso aqui na Câmara, assim como nós fizemos com a educação, foi uma audiência um tanto quanto extensa, mas acredito que muito importante. Aquela audiência marcou a nossa posição. O Legislativo mostrou de que lado ele estava. Então, eu acredito que fazer essa audiência, Lucão, é muito importante para nós atendermos, por exemplo, a situação do Santa Eudóxia, lá da USF de Santa Eudóxia como está, enfim. Entender como estão, fazer um raio x mesmo, para que nós possamos entender as unidades de saúde, as reformas, quanto fica? Onde estão? Onde estão paradas? É na licitação? Falta recurso? Falta gestão? Precisa cobrar o Mário? Enfim. Precisamos avançar. É esse, esse é o resumo da história. Então, para finalizar, os três temas que tratei aqui. A questão das cirurgias eletivas, que eu acredito que seja de fundamental importância esses mutirões. A questão do Sits, que nós precisamos encontrar uma sede, um local para o Sits, presidente. Não dá mais para ficar ele onde está. E essa Audiência Pública que eu acredito que vai ser muito importante nós discutirmos, enquanto conjunto de vereadores, e chegar em um denominador comum e buscar uma saída. As nossas unidades, eu tenho visitado, a assessora do vereador Djalma está aqui, o vereador Djalma tem visitado também as unidades básicas de saúde, o vereador Elton tem me acompanhado. Nós temos ido juntos em muitas unidades. Vereador Lucão, enfim, todos os vereadores, o conjunto de vereadores. E precisamos, agora, Lucão, não tem como conversar, agora precisamos de uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

saída, uma solução. "Não, porque está lá, porque o processo aqui. Não, porque está na licitação". Não dá mais. Qual é a saída? O que nós podemos fazer para contribuir? Então me coloco mais uma vez não só meu mandato, mas os mandatos dos vereadores à disposição para poder contribuir, secretário. Era isso, presidente, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Eu só vou fazer aqui uma complementação. Obrigado, vereador Bruno. Eu vou fazer meus questionamentos, e aí gente vai nas respostas já. Acho que já foi falado muito sobre a maioria dos assuntos que eu queria abordar. Eu só queria ser mais, assim, objetivo na minha fala. Eu queria que o secretário ou a Iza me respondesse quais... quantos processos têm de reforma, de atenção básica das unidades. Quais estão... se é uma licitação grande, se não é, qual é o valor das reformas de atenção de básica, para a gente acompanhar de próximo as reformas das unidades, que estão todas precisando de reforma, troca de telhado, reforma, isso. Quais são os processos para a gente acompanhar, e os números dos processos, se tem. Das cirurgias eletivas, Marcos, e como o vereador Lucão Fernandes falou, o Bruno, eu queria vir na próxima apresentação do próximo quadrimestre e já falar que está acontecendo esses mutirões, cirurgias eletivas. Porque dinheiro a gente tem. A gente tem 3,900 milhões. Teve uma reunião com a Santa Casa, já faz um bom tempo. E a gente ainda não está ainda andando com os mutirões em si. A gente precisa ter, porque a gente sabe que aumentou cem no hospital-escola, aumentou um pouco da contratualização, mas, em si, os mutirões do 1,5 milhão, mais 1,900 milhão, não está andando. Aumentou, sim, os números de cirurgias eletivas, mas os mutirões, que são um grande alívio desse número, não estão ainda andando. Então eu queria ter um compromisso, e o secretário ter esse compromisso com nós aqui, que na próxima apresentação do quadrimestre, daqui quatro meses, a gente está com esse mutirão andando, porque a gente fala de cirurgia, a gente cobra. Aí: "Ah, vai fechar duas tabelas SUS, três tabelas SUS, quatro tabelas SUS". Não tem um número, mas... eu até conversei com o Marcos hoje, ontem, sobre isso que a Santa Casa queria, tem uma proposta de três vezes tabela SUS, eu concordo. Se forem quatro tabelas SUS, eu concordo, porque a população, ela sofre, ela padece. E eu duvido que qualquer promotor ou juiz vai fazer um apontamento ao prefeito, se a população está padecendo, se nós hoje temos número de 6 mil cirurgias eletivas paradas. Ninguém... nenhum ser humano vai fazer um apontamento ao prefeito. Então, assim, a gente tem que ter, sim, dó do dinheiro público; a gente tem, sim, ter cuidado com o dinheiro público, mas a população, ela precisa aí de um mutirão cirurgia eletiva. Então, assim, eu consegui 1,5 milhão ao município com o deputado Marcos Pereira. Eu não tenho receio nenhum, não tenho dúvida nenhuma se quer pagar quatro tabelas SUS? É o que está tendo? É o que vai desafogar? Para mim poderia ser feito. Não tem problema. E eu acredito que nenhum juiz ou promotor vai fazer apontamentos, porque a gente está em uma situação pós-pandemia. A gente entende que os hospitais estão lotados, não tem leitos. Então, assim, por mim não tem problema, e eu queria, sim, fazer um pedido ao secretário que vamos concordar, ou acordar, ou negociar, mas que a gente na próxima reunião do quadrimestre que a gente chegasse aqui falasse: "Já foram feitas tantas cirurgias, iniciou tal data". Para a gente desenrolar com isso, que já... a gente vem nesse assunto há muito tempo. Outra coisa que eu queria falar, que é também sobre a reforma das unidades, o Bruno falou, eu assinei junto com o Bruno o pedido da audiência, junto com vereador Lucão, né, vereador Lucão? Estou vendo que a audiência da educação foi boa para falar, só que se precisou... foi necessário uma greve. Já tem servidor da saúde falando em greve. Por quê? Se teve uma greve com vários professores, porque a educação é unida, parabéns aos professores. Só que os servidores da saúde, eles estão cansados, porque, eu, sinceramente, se fosse servidor da Santa Eudóxia, eu tinha vergonha de trabalhar lá. Porque a situação está bem triste. Como tem a UBS do Cruzeiro, tem outras unidades. A UPA Aracy é horrorosa, está lodo para tudo quanto é lado. Então, assim, a gente precisa, Marcos, com todo respeito, de rodar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

alguns processos, licitações. Ter uma licitação milionária para fazer a reforma de todas as unidades de saúde, vamos fazer. Porque a gente aqui mostrou nosso posicionamento quanto a educação, a vereadora Raquel foi junto na greve, foi na frente, participou e se fez necessário para dar um chacoalhão na educação e falar: "Opa, está na hora de resolver, né?" E, assim, desculpa falar, saúde a gente tem que manter os 30%, por lei. Só que se a saúde e todos os servidores falarem: "A gente precisa parar para ter um chacoalhão", eu não sei se vou ser contrário. Desculpa a população. É um dia. Vai deixar os 30%, vai garantir a vacina, vai garantir um atendimento a urgência e emergência. Mas se faz necessário? Eu vou ser o primeiro a estar lá na frente com o microfone, como a vereadora Raquel fez muito bem-feito, estava lá. Nós, vereadores, apoiamos, a Professora Neusa apoiou, né, vereadora? Estava lá, estava ela, estava o Prof. Azuaite, estava o Djalma. Então, assim, então será que o governo vai precisar desse chacoalhão de uma greve da saúde? Que me faz arrepiar de falar, que isso é triste, mas se fez necessário. E, no outro dia, a Profa. Wanda estava lá com o prefeito assinando um contrato, uma licitação, que de repente saiu do papel, e 5 milhões, e logo começam as reformas das unidades. Então seriam esses questionamentos, secretário Marcos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso fazer uma colocação? Não, daqui mesmo eu queria fazer uma colocação. Em relação às estruturas, eu venho... não apareço tanto quanto você, Bruno e o pessoal, mas eu venho procurando a melhor maneira querer ajudar, também é triste, é isso aí. Você fala da Santa Eudóxia e tudo. Eu recebo denúncias de tentar... até fui conversar com o Marcos, com a Iza, com todo o pessoal da Saúde, em dezembro, e eu comentei sobre a situação de uma primeira... de um aparato para proteger contra o sol, chuva, no Ceme e tudo, até vieram e me mostraram. É uma coisa que te interessa e você falou aí. É um projeto que se perdeu porque não foi feito por uma outra administração. E foi um valor bem alto, que era reforma de uma das UPAs e do Ceme. Perdeu-se. Perdeu-se. Então eu queria entender por que um monte de licitações e tudo demora para chegar e ser cumprida essa situação. Não só a Secretaria de Saúde, como todas as outras. Chega. Não chega, entendeu? E eu estou brigando. Eu brigo com a Denise, eu brigo com o Marcos, eu brigo com o Fausto, do meu jeito. Porque eu sei e eu recebo um monte, porque inclusive eu vejo o que você briga, o que você discute, o Bruno. Eu não tenho como ir em todo lugar, primeiro que me roubaram o carro e arrebentaram, meu carro não anda. Para tudo isso eu preciso ter um momento, entendeu? Mas eu quero falar, e eu acho que o Marcos vai comentar uma situação que a gente fez. E eu acho que se a gente se unir também na... principalmente nas questões que a Raquel colocou do Caps e tudo mais. Duas secretarias, que está se montando um comitê, uma comissão, né, Marcos? E que eu acho que vai ajudar muito. Eu gostaria que você falasse sobre as estruturas e, observação, eu acredito que o Fausto, a Iza, todos deveriam ajudar a montar essa situação de um diagnóstico de todas essas áreas, para que realmente a gente possa atuar efetivamente. O Lucão falou, o Bruno repetiu, todo mundo falou a mesma inhaça, né? Eu vou falar o quê? Tá bom, obrigada. Era isso que eu queria falar. Eu acho que o Marcos vai falar. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Obrigado, Professora Neusa. Agora o Marcos começar a responder as dúvidas dos vereadores, os questionamentos. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Bora. Boa tarde novamente. Eu honestamente gostaria de expressar o que eu penso, o que eu acho, não escondo isso de ninguém. A questão das obras eu vou ler para vocês. "Processo 37/21. São José. Valor: R\$ 517.202,26". Já está na conta da prefeitura, aguardando licitação. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O senhor poderia repetir, por favor? **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** O número do processo. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** "A Unidade do São José. Processo 1.737/21. Unidade do São José. Valor: R\$ 517.202,26; Processo 2.172/21. Obras. Cidade Aracy, a UPA. Valor: R\$ 279.272,22; Processo 14.586/20. Samu. Valor: R\$ 76.775,15, já empenhado; Processo 1.820/21. Telhado do Ceme.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Valor: R\$ 94.152,96; processo de obras Arnon de Mello e Santa Angelina. Processo 13.127/20. Valor: R\$ 207.573,27; Processo 121/22. Delta. Valor: R\$ 57.212,76; Processo 103/22. Valor: R\$ 30.102,71; Processo 1.603/21. Telhado do Cruzeiro do Sul e área que as pessoas ficam lá. Valor: R\$ 110.313,00; Processo 1.618/21. USF Astolpho Munique. Valor: R\$ 91.942,05." Todos os processos, fique registrado nessa Casa, que a Secretaria de Saúde fez, montou e despachou. Não compete à Secretaria de Saúde fazer licitação dos mesmos. Outras secretarias fazem isso. Quanto à questão que o senhor comentou, inclusive eu não quero nem falar o nome desse ex-prefeito. Naquela época só tinha um pronto-socorro. E a pessoa mencionada, o Buzan(F), antes dele ir preso, acho que ele estava em Rondônia, fugido, porque ele foi preso. Naquela época, era meio complicado, só tinha um pronto-socorro. Na questão de mencionar greve, eu vou deixar bem claro aqui. Eu acho que a greve, no momento pandêmico, falar em greve... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Secretário... **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Só complementar. Depois o senhor pode falar. É um direito de todos falarem. Quanto à questão da greve, eu acho que, assim, Elton, honestamente, além da questão da estrutura que nós estamos cuidando, que está aqui toda a relação de obras que nós estamos fazendo. Nós não estamos quietos. Nós enxergamos o que vocês enxergam, mas não depende só de nós. Nós não temos equipe para trabalhar, inclusive o teu afastamento, eu tive que... eu não consegui repor a tua vaga lá do seu afastamento. E o senhor falar em greve? É meio, sabe, contraditório. Então acho, assim, falar em greve em um momento de saúde, em uma pandemia. Acho que nem o servidor público acha digno isso, porque nós estamos vendo os pacientes aí nas filas, pacientes com cirurgia, aguardando nas UPAs. Pacientes ficam lá três dias, Elton, que você mesmo me liga, o Bruno, o próprio presidente da Câmara, da Comissão da Saúde, Lucão, me liga, que as pessoas estão entubadas nas UPAs, sabe? E falar em greve em um momento como esse? Deixar a população à berlinda, é isso? Nós temos que vamos resolver, sim. Essa Casa tem sido parceira. Essa Casa tem sido... dado apoio para nós, a vereadora Raquel, o próprio Djalma, que já não está mais aqui, a gente procura ajudar. Você ajudou com o dinheiro da eletiva, o Lucão, eu vi a luta que o Lucão fez no Paço Municipal com o Panone, em busca de dinheiro daqui, a Saúde precisa, mas falar em greve em um momento desse é meio complicado. Eu acho que a gente tem que ter esse discernimento, a vida sobrepõe a tudo. Nós temos de consertar a Saúde, ajudar a Saúde, nós temos que reestruturar a Saúde. Os processos aqui, como você falou, da desestruturação estão todos montados aqui, ó. Eu estou falando número por processo que fique registrado nessa Casa. Nós fizemos nosso papel. Só que a gente não contrata funcionário, a gente não faz licitação, não somos nós que fazemos isso. Não sou eu. Nós estamos com requerimentos de reposição de funcionários há muito tempo, inclusive para a sua vaga lá, que até hoje não foi ninguém lá, eu tive que pagar uma terceirizada para pôr no teu lugar lá. Então, é difícil isso, sabe? Então, eu gostaria que o senhor tentasse, sabe, essa questão de não promover a greve, mas incentivar isso, pelo contrário, vamos consertar a Saúde, vamos abraçar a Saúde todo mundo junto, sabe? Eu entendo que está tendo interdição por parte da Vigilância em algumas unidades, corretamente, o Bruno esteve comigo no sábado no São José, foi o teu assessor que estava comigo, não era? No sábado, porque ia ser interdita a farmácia. Eu acho que assim, sabe, nós não paramos, cara. Nós não paramos. Você viu os atendimentos da urgência e emergência. Enquanto a Santa Casa atendeu mil, no SMU, nós atendemos 5 mil na UPA. A pandemia toda nós não paramos. Eu vi amigos meus, Elton, no ginásio, de manhã me abraçando, tendo fé, uma palavra de fé. À tarde, o cara estava morto, cara. Nós recebemos... nós tivemos mil atendimentos no ginásio, mil atendimentos no ginásio, dia, noite, madrugada. Era filho chorando pela mãe, era marido chorando pela esposa, o senhor é testemunha disso. O teu sofrimento eu compartilhei com o senhor. Mas vamos ser fiéis, vamos ser assim, vamos compartilhar isso juntos: "Ô, está aqui os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

processos", que vão lá no Paço e cobrem que andem esse processo, que faça licitação, que se contrate equipe para a Saúde. A Iza está com um funcionário só. Isso tem que ser dito também. A questão do transporte social realmente sucateado, realmente difícil de trabalhar. Conseguimos duas ambulâncias com o Bira. Eu gostaria que o senhor acompanhasse daqui para a frente como será o tratamento para essas duas ambulâncias, como o senhor questionou aqui em um requerimento, em um ofício. O senhor pede, com todo o direito, concordo com o senhor, a sindicância, funcionários que dá maus-tratos ao patrimônio público. São boas medidas, é difícil. A questão dos horários dos médicos, concordo com o senhor, Lucão, o senhor tem toda razão. Só que tem médico que vem de Ribeirão Preto, veio para cá, o carro quebra no caminho, tem médico que sai da Santa Casa, paciente entubado, né, Fausto, para ser rendido, para depois ir para lá. É no Samu, porque o médico está lá em Descalvado, está em Ribeirão Bonito. É muito difícil a vida do profissional médico, ao passo que a enfermagem já não tem esse problema. Nós entendemos isso, só que é registrado ponto. Nós temos a biometria lá. O cara chegou atrasado, ele vai ser descontado. É isso que nós temos que fazer. O que eu peço a Casa, ninguém aqui está falando que a Saúde é maravilhosa, pelo contrário, tem muitas coisas para fazer, tem muitas coisas a se avançar, mas juntos nós temos que fazer, juntos nós temos que compartilhar, entendeu? Assim, eu acho que juntos nós somos mais fortes. Só para encerrar a fala, a questão da audiometria, que foi falado. Audiometria foi feito um pedido há dois anos, né, Marcos? Dois anos para se fazer a contratação de uma empresa para audiometria. Dois anos. Sai agora no final do ano, né? E ainda com metade do volume que nós pedimos. Nós estamos com 400 aparelhos para entregar, conseguidos pelo vereador Rodson. Eu preciso contratar um médico para fazer a limpeza de ouvido para poder colocar esses aparelhos. É um absurdo, né? Mas é. Aí você vai em uma unidade de saúde e aí fala: "Pô, mas a atenção básica não funciona". Não é questão de funcionar. Desculpa aí exceder o horário. É questão de você ir em uma unidade de saúde e não ter o médico. Você trabalhou em unidade de saúde, você sabe disso, como é que funciona. Você não tem um médico lá. Você tem que pedir para a enfermeira fazer o pré-natal porque não tem GO. Saúde mental, oh, Raquel, como você falou, assino embaixo tudo que você falou. Os quatro leitos que nós temos no HU não dá conta, sabe por quê? Todos os dias eu tenho gente surtada nas UPAs. E o pior, Raquel, sai mandado de prisão para mim se eu não internar esse cidadão e pôr em uma viatura e mandar lá para Charqueada, Votorantim, isso acontece aos finais de semana, inclusive. Então, eu acho que a gente tem, sabe, que acertar essas questões, voltar a parte financeira para o departamento da Iza, ela acompanhava todas as licitações, todos os processos, mas não depende só de nós. A prefeitura é uma engrenagem, e se a engrenagem não funciona e não dá certo, atrasa os lados. Isso não é crítica que estou falando, é verdade, estou pondo os pingos nos is, vamos pôr pingos nos is, vamos pôr os pingos nos is, mas eu estou cansado, entendeu? Eu apanho todo dia, vocês sabem disso. Eu não saio de casa, largo a minha mulher, o meu filho e os meus netos para apanhar. Vamos falar a verdade. O que é certo é certo. A Saúde, nós não movimentamos, sim, nós temos todas... Todos os dias nós trabalhamos e muito, muito. Eu não sei o que é uma vida social, eu me abstive da minha vida social todos esses anos, mas não para apanhar, para ser... falar umas coisas que às vezes falta esclarecimento. É um direito de vocês, é pertinente a vocês. Vocês são vereadores, eleitos pela população, eu sou servidor público, mesmo que temporário, mas eu sirvo à população e procuro fazer o meu melhor. Eu acordo 6h da manhã e vou até meia-noite, 1h, 2h, quando é necessário. Mas assim, eu lamento alguns questionamentos, o que está em discussão aqui é a prestação de contas do quadrimestre nosso. Mas eu espero ter respondido e lamento ter falado, eu acho que eu tenho que falar mesmo, eu estou muito cansado, e as verdades têm que ser faladas. Pois não. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Secretário, eu entendo perfeitamente, só que eu anotei os números dos processos,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

you said: "Cruzeiro do Sul, reforma, Vila São José, UPA do Cidade Aracy, Samu, Ceme, Santa Angelina e Arnon de Mello, Paulistana e Delta", aí o 103, you said very fast, I didn't manage to understand. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Qual faltou para o senhor? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** O penúltimo, 103/2022, de 30 mil. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** De 30 mil? Espera aí. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** De Água Vermelha. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Água Vermelha reformou recentemente. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Tá, em Água Vermelha. Então, Santa Eudóxia não está aqui, era só esse o meu complemento. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Outra coisa, se quiser anotar mais um... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não, só Santa Eudóxia. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** É o 388/2022, que é do Redenção, que vocês estiveram lá, se não me engano. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Isso. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** O pedido de vocês de colocarem uma cobertura lá para não entrar água dentro da unidade. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Tá, só para eu não interromper os dois vereadores que irão falar, o de Santa Eudóxia então não está aqui? **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** São todos esses processos, dá para você acompanhar pelo Giap(F), também, se o senhor quiser, a gente pode mandar os relatórios. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não, tudo bem, eu vou acompanhar... **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Como que estão os andamentos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** O de Santa Eudóxia não está aqui, é isso? Não tem o processo? **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Santa Eudóxia? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** É. Não está aqui. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Ah, não tem Santa Eudóxia então. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Com a fala então o vereador Lucão Fernandes. [troca de presidência] **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Secretário, eu vi que o senhor ficou nervoso, o senhor ficou bravo. Em relação ao pronto-socorro, eu quis dar um exemplo de condutas que, no meu entendimento, naquela época, era muito errada, entendeu? Eu não quis, como o senhor falou, o homem já morreu, tudo bem, eu não quis comparar gestão, se é isso que o senhor entendeu, da dele e da tua. Eu estou falando que aquela época já era complicado, e ele colocava gente no campo para a gente realmente ver o que estava acontecendo. Essas cobranças de hoje que a gente faz sempre é no campo da gente ajudar. Por exemplo, o senhor falou aqui de um monte de projetos de unidades que estão passando por um processo licitatório para fazer a reforma, nós precisamos saber disso. O senhor passou para mim o dia que eu fui na Rádio Jovem Pan, e eu falei lá. Então nós precisamos estar sendo alimentados dessas informações para a gente ir podendo respondendo os questionamentos que a gente tem, que aqui nós somos cobrados. Do trabalho, eu, particularmente, eu respeito qualquer posicionamento de qualquer vereador aqui. No meu voto aí é eu que mando, o meu posicionamento é eu que mando, qualquer um pode tomar o qual que quiser, mas eu sou testemunha de como essa equipe trabalhou ao longo desses enfrentamentos. Eu queria que o senhor prestasse atenção. Eu acompanhei. E qual foi o dia que eu fiz crítica duríssima nessa Tribuna em relação a procedimentos? Que dia que eu cheguei aqui que eu falei que o senhor não estava trabalhando, que o senhor estava sendo negligente, que o senhor não estava tomando atitudes? Nunca. Pelo contrário, eu sempre falei, a Luciana é prova disso, acorda cedo e dorme tarde. O que a gente precisa, secretário, é que aquilo que o senhor encontra de dificuldade no Poder Executivo que o senhor compartilhe com a gente. Não é que nós vamos lá brigar com o Poder Executivo, mas nós vamos unir as nossas forças, Bruno, para que juntos a gente consiga fazer o convencimento dentro da possibilidade que a prefeitura também consegue realizar. É isso que eu falei para o senhor, a gente não vai ficar aqui assistindo e ocultamente torcendo para dar errado. Não. O



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

senhor viu o empenho desses vereadores aqui em busca... A Raquel ontem me deu uma notícia boa aqui de recurso que ela foi buscar para um outro setor da Saúde. Então, todos nós estamos preocupados. Nós estamos no mesmo time, nós não somos adversários, entendeu? E o senhor tem até se dirigido de uma forma elegante com os vereadores aqui. Então, a minha fala em relação ao [ininteligível] foi aquela. Essas cobranças que estou falando, por exemplo, que nem você falou: "Ah, Lucão, às vezes o médico está lá, demora", mas vamos ver se o que está em plantão. Doutor, segura um pouquinho aí, eu sei que é difícil. Eu já trabalhei lá. Eu já cuidei desse setor que o senhor está cuidando lá no pronto- socorro da avenida. As trocas de plantões, a gente acompanhava trocas de plantões. Era uma dificuldade: "Doutor, segura mais um pouquinho, fica mais um pouquinho". Ligava para outro que estava chegando: "Vamos fazer o seguinte, saí um, o outro fica até o outro chegar". Eu sei dessa logística. Não é fácil, mas o que a gente quer, secretário, é estar munidos de informações. Se não a Comissão de Saúde, mas qualquer parlamentar desta Casa, qualquer parlamentar desta Casa, entendeu? Nós estamos jogando e a gente quer que as coisas, de fato, aconteçam. Então, está aí falando, está no processo licitatório, daqui para frente é com a gente, nós, né, Bruno? Nós vamos começar a cobrar esse setor que vai fazer esse processo licitatório, que seja rápido, que libere aí depois desse processo, dentro da legalidade, estando pronto, para fazer esse trabalho aí de reforma. E também que alguém acompanhe, viu, secretário? Porque a gente percebe, não sei se foi o Bruninho que falou... vereador Bruno, desculpa, Bruninho, vereador Bruno Zancheta, que falou de uma unidade que me parece que tinha acabado de mexer nela, reformou e estava lá chovendo de novo. Então, o que a gente faz aqui? A gente cobra, e eu tenho percebido aqui, de uma forma não deselegante, mas cobrança que a gente recebe também. Eu não sei por que o Elton falou dessa... talvez de manifestações que eu desconheço, eu até o momento não sei, mas me parece que a Raquel está sinalizando. Então, nós passamos por momentos tão difíceis, o que a gente precisa agora é conversar com o senhor, é conversar com a prefeitura para ver, tirar desses vereadores, ver qual o motivo que está levando talvez a esse desânimo talvez de uma parte dos servidores que esteja com essa intenção. Eu, particularmente, não gostaria que isso acontecesse, Bruno. Porque essa equipe de Saúde, gente, fez tanto enfrentamento, trabalhou tanto nessa covid, que a gente ainda nem superou, e agora talvez tomar essa decisão, talvez um manifesto, quem sabe, mas eu acho que greve é muito preocupante, viu? Esses profissionais têm uma responsabilidade incrível sob os seus ombros, e eu fico aqui torcendo para que isso, de fato, não ocorra. Mas, de qualquer forma, a Comissão de Saúde está aqui à disposição para a gente intermediar qualquer tipo assunto, qualquer dificuldade, para que a gente não chegue a um ponto desses. **SR. PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado, vereador Lucão. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Eu só queria complementar a palavra do Lucão, por favor. É um direito, ele se referiu a mim. **SR. PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Deixa o vereador Elton falar, depois você completa de tudo, eu acho mais fácil. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Não é uma bateria de perguntas. Dizer que a nossa secretaria sempre reconheceu o trabalho dos parlamentares. Aliás, nós não vemos bandeira de partido, nós não vemos nada, nós vemos causa. E você, principalmente, sempre foi um parceiro nosso. Desculpa a forma deselegante como eu falei, mas eu não me referi a essa questão que os tempos mudaram, as situações são adversas. Mas me assusta, na verdade, o desânimo do servidor público da Saúde é por conta dessa degradação, por falta de funcionário, falta de reforma nas unidades, os processos estão aí, como vocês estão vendo. Como eu falei para o senhor, demoramos dois anos para contratar uma empresa para fazer audiometria. A gente tem processo desde o ano passado da testagem, a Crislaine está ali, o teste, a licitação de teste, foi lá em setembro do ano passado, né, Crislaine? Ainda não se finalizou. Fomos questionados pelo Tribunal de Contas, essa Casa,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

inclusive, falou do DNA Consult, que nós abrimos a licitação. Nós fizemos a nossa parte, só que não somos nós que damos o final, que é o quê? A licitação. A parte financeira da Saúde foi desestruturada. A Iza tinha uma equipe, o Mario, por conta da demanda alta que ele tem, ele acabou fazendo a unificação, só que a gente, nós, da Saúde, sem a parte financeira aos nossos olhos ali, ficou mais difícil para nós. Então, para você ter uma ideia, na semana passada, eu dei cem reais para o Ivaldir comprar parafuso, que não tinha parafuso e não podia comprar, por quê? Que a outra secretaria já havia comprado. Então tem que haver um estudo, uma remodelação. Quanto ao Sits, que o Bruno sempre falou, o transporte social, ele precisa de uma remodelação. Será que vale a pena a gente manter aquela plataforma? Pode-se estudar uma outra plataforma? Põem-se os motoristas apenas para viajar e fazer as remoções por uma terceirizada? O custo-benefício, nós estamos fazendo o estudo. A vereadora Raquel falou de uma... o senhor acho que falou também, da gente dar um parecer de tudo que acontece na Saúde, isso está pronto, já está feito, nós temos isso daí, nós temos o mapeamento das nossas necessidades, além da estrutural. Eu vou mandar para vocês, eu vou mandar para vocês, unidade por unidade, quais são as estruturas que necessitam, quais são o quantitativo de pessoas que nós precisamos, eu tenho tudo isso aí. Será entregue a essa Casa, aos referidos vereadores. Então, assim, agora falar em greve em um momento como este, eu acho que nem o próprio servidor de saúde, que jurou em sua formatura, que jurou na sua missão, que escolheu essa profissão para cuidar de pessoas no momento pandêmico vá abraçar uma causa dessas. Podem se manifestar, mas o servidor da saúde, ele ainda é honrado, o servidor de saúde ainda luta pela vida. O servidor de saúde colocou São Carlos não na berlinda, mas sim em destaque em cenário nacional por mais salvar vidas na pandemia, por menos gastar dinheiro na pandemia, foi a cidade que mais salvou por quantidade per capita. Então fica aqui o meu abraço, abraço a causa com eles, que nós precisamos, sim, dar uma chacoalhada na Saúde, uma reestruturação, mas temos que fazer isso juntos, não é com greve que nós vamos resolver. Obrigado. **SR. PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, secretário. Eu só gostaria de passar para o vereador Elton. Todos esses assuntos nós podemos discutir na Audiência Pública, o senhor apresentar e trazer esses números, que nós podemos fazer essa discussão na Audiência Pública. Mas eu já faço de pronto aqui, secretário, e faço para a Iza também, que é uma pessoa muito competente, quando chegar lá, Iza, a abertura desse processo licitatório lá de Santa Eudóxia. Nós temos uma dificuldade em Santa Eudóxia, a unidade lá de saúde, enfim, e nós havíamos até recebido a informação que já havia um processo licitatório em andamento para questão de reforma de Santa Eudóxia. Então, eu faço um requerimento verbal aqui ao secretário, eu vou fazer de forma oficial também, mas vamos correr com isso, que é a abertura do processo licitatório da USF de Santa Eudóxia. Com a palavra o vereador Elton. [troca de presidência] **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, a palavra do Marcos aqui na Tribuna, parece que eu me acovardei na época da pandemia e me afastei porque eu quis. Mas acho que o Fausto está aqui, conversei com ele várias vezes, conversei com a Bel, conversei com o Marcos e até com o Dr. Edson sobre a possibilidade de uma transferência minha para trabalhar na UPA ou em uma UPA noturno, que seria melhor. Porque pela Constituição, art. 38, eu, como vereador, tenho direito ao afastamento para o meu mandato. Então de forma nenhuma eu me afastei por acovardar, vereador Lucão, porque eu gosto de trabalhar na saúde. Eu gosto e trabalhei o mandato inteiro na USF do Jockey sendo vereador e fiz faculdade, então eu honro o que eu faço e só estou hoje afastado porque a situação da saúde está essa. E eu, vereador, todo dia, se for para todo dia fazer uma denúncia, trazer um caso à tona, tem. Então, se a saúde estivesse melhor pode ser que eu estivesse trabalhando hoje na atenção básica, mas não é o que está acontecendo. Então, eu tenho, sim, por lei a garantia do afastamento, mas isso não vem ao caso. Eu acho que o secretário não devia ter tocado nesse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

assunto, porque nós vereadores estamos representando 100% da população e se nós questionamos, governo, Dr. Edson e prefeito, nós temos esse direito, essa prerrogativa de cobrar e de fazer a cobrança aqui. O que nós fizemos cobrança é de parceria, o Dr. Edson e o prefeito sabem como este vereador é parceiro e mostra os problemas com o intuito de resolver. Quantas vezes eu sento lá com o governo e falo: Olha, tal unidade precisa dessa reforma, tal unidade. Nós temos a prerrogativa de estar aqui, de estar cobrando e tendo a informação do Executivo, né? Não estou aqui jogando palavras ao vento, simplesmente, jogando as palavras ao vento e trazendo aqui uma briga, uma picuinha, né? Tudo que foi falado, eu e o vereador Lucão, é o que está acontecendo. Cirurgia eletiva não temos ainda os mutirões acontecendo, as reformas das unidades, se é um problema do governo, então aqui acabou de ficar claro do secretário que tudo está encaminhado na Secretaria de Saúde. Está tudo perfeito, os processos estão andando. Então, é tudo culpa do Mario Antunes, da Fazenda. Nós vamos pegar todos os processos, eu não sei. São José, pelo que eu sei, é de 2020, o processo que já estava andando e foi parado, a empresa faliu. Então esse processo já não é o mesmo, então precisa-se montar um novo processo. Já é um a menos. O do Angelina [ininteligível] é de 2020, é /2020, não é tão válido assim. Então, será que esses dados que foram passados para nós estão todos corretos? Porque São José não está, Santa Eudóxia não está, Água Vermelha é um resquício, estou errado, Iza? Então, três já não está dos dados que foram passados. Então, aqui nós não estamos aqui... Nós, vereadores, temos a prerrogativa, sim, de cobrar, e não como o secretário nos respondeu. Greve? Eu trago servidor aqui que falou em greve. Não sou eu que estou falando. Eu sou contra a greve, mais quem defende, vereador Lucão, Comissão de Saúde, eu, Cidinha, que estamos... Bruno, todos aqui, todos, mas eu sempre estou ali também, um dos que mais sempre está ali cobrando. Então, eu, Dr. Edson, quero deixar claro que este vereador, como o vereador Lucão Fernandes falou, é da base e tem entendimento de ajudar. Agora, essa resposta que eu tive, eu me senti decepcionado com o governo, porque aqui não sou menos que nenhum vereador. Eu não estou afastado por ser covarde, eu tenho direito e conversei com o governo. Eu conversei com o governo que eu queria hoje estar trabalhando em uma UPA noturno e tenho certeza de que o conhecimento que eu tenho, eu estaria contribuindo e muito. Então, eu me senti muito chateado com a forma que eu fui tratado aqui hoje, vereador Lucão, e quero deixar isso claro. E vou sair daqui e vou me sentar com o governo para conversar, porque se o secretário fala nessa Tribuna como foi falado e está gravado que ele está cansado de apanhar, que ele está cansado de sair, imagina nós, vereadores, que representamos 250 mil pessoas? Que todo dia tem gente falando de cirurgia eletiva, onde eu consegui 1,5 milhão, onde o vereador Lucão conseguiu, onde a vereadora Raquel conseguiu, e até hoje não está andando nenhum plano de mutirão de cirurgia. Onde as reformas das unidades não estão acontecendo. Então, se a culpa é do governo, cabe nós aqui cobrar e ter o esclarecimento que a culpa está lá, nós vamos pegar o processo e vamos lá. Se os servidores falaram aqui para mim, a vereadora Raquel concordou, que estão pensando em greve, porque a greve da educação teve, sim, uma resposta ao Executivo, não sou eu que estou falando. E eu não me sinto preocupado com a minha fala porque eu sou servidor público há 14 anos, eu já fiz greve na minha unidade de saúde. Às vezes, se não acontece... eu não quero, eu sou o primeiro a falar: Não. Mas se for necessário e garantir os 30% que, por lei, por lei, pode, se for o último caso, porque nós estamos em situação de urgência, de extrema urgência por melhorias. Então, é isso, vereador Lucão. Eu, sinceramente, Marcos, se de alguma forma eu te... de alguma forma falei besteira ou não soube expressar, eu te peço desculpas, porque eu não tenho esse problema, não tenho. Mas a forma que você falou de que eu me acovardei... não... Para mim, pareceu que eu não estou trabalhando, e você nem se repôs ainda a minha vaga, eu tenho direito. E eu, o Fausto está de prova, a Isabel está de prova, o doutor está de prova, a Vanessa está de prova e você está



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

de prova, o tanto de tempo que eu fiquei esperando uma autorização para continuar em uma UPA noturna. Então, isso eu não tenho medo. Se você falar que tem uma vaga noturna amanhã em uma UPA, eu volto a trabalhar, porque o que mais me causa felicidade é poder contribuir. E contribuí com essa saúde do município há 14 anos, onde tenho muito orgulho de que hoje estou aqui pelo trabalho da USF do Jockey, onde eu trabalhei e tive 800 votos só em um bairro. Então, acredito que faço... e não me sinto, de forma nenhuma, constrangido pelas palavras, porque eu sei, o importante é eu saber o que eu faço, o que eu cobro e o que eu ando nessa cidade para tentar cobrar uma saúde digna para o município. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Elton, antes do secretário se posicionar, eu vou... Vereador, por gentileza, é que eu queria que o senhor ouvisse. O secretário está aqui para responder, eu não recebi aqui nem autorização para fazer defesa, mas eu vou falar o que eu entendi. O que eu entendi no desabafo, eu entendi o seguinte, a dificuldade até de repor uma vaga da qual o senhor precisou sair. E saiu por quê? Porque não dá para cumprir horários. O senhor tem que cumprir uma carga horária na Câmara e não consegue trabalhar durante o dia lá na unidade. Não conseguindo equacionar esse problema, o senhor pediu afastamento. Mas o que eu entendi da parte dele é que ele reclama da dificuldade de contratação, daquilo que já está faltando e ainda perdeu mais um profissional que estava no campo de jogo trabalhando e precisou se afastar. Então, eu entendi dessa maneira e não por covardia ou por outro motivo qualquer, a não ser a dificuldade que o senhor teria de tocar mandato com Câmara Municipal. Então, se for outro entendimento do senhor, então agora o senhor pode falar, mas como... não vou nem falar como mediador, mas como entendimento da minha parte foi isso. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Bom, se o Elton entendeu dessa forma, eu peço desculpas. Não foi isso que eu quis dizer. O que eu quis dizer que até agora a gente não consegue, não só essa vaga na qual o senhor é concursado, efetivado, como demais vagas de pessoas que se afastaram, se aposentaram, pediram demissão e ainda não foram repostas. Desculpa se o senhor se ofendeu, não foi essa intenção, não. Quanto levar o senhor para o Samu ou para UPA, Elton, eu acho que você, como servidor de carreira tanto tempo, você deve saber que existe uma fila disso daí. Muitas pessoas da atenção básica querem ir para Samu ou para UPA na questão salarial, inclusive, porque lá você tem o adicional noturno, você tem outras... outros quesitos na urgência e emergência. Então, se eu o trouxesse para UPA, alguém ia achar que eu estaria lhe favorecendo e acho que isso não faz parte da minha pessoa fazer esse tipo de coisa. Então, tem uma fila a ser seguida. E naquele momento que o senhor me pediu para ir para o Samu ou para UPA, eu já tinha uma fila de outras pessoas e peço perdão. Mas vamos rever isso, acho que ter o senhor, tê-lo com a gente é muito bom, você é um grande profissional, sim. Quando eu falo que eu apanho, e é verdade, não é mentira, aqui principalmente nas suas falas às terças-feiras, a gente vê que a saúde é a sua bandeira, a gente entende isso, entre outras mais, você se preocupa com a saúde, você quer, sim, uma saúde melhor, assim como eu. É claro que você faz parte de um Parlamento, você faz parte de eleitores que o elegeram, nós respeitamos isso. Como o senhor falou, eu também cuido de uma cidade não só de 250 mil habitantes, mas cuido de uma região na questão de saúde, da alta complexidade, são meio milhão de habitantes, nós, da Saúde, cuidamos disso, não é só São Carlos, nós somos referência nessa questão. Eu lhe peço mais uma vez perdão do mal-entendido, o que eu quis dizer é que até hoje as pessoas que se afastaram, saíram, aposentados, pediram demissão, não foram repostas, era isso o que eu quis dizer. Não foi para te ofender, eu peço perdão. Fico chateado quando sou atacado, sim, porque questão das obras. Nossa parte nós fazemos, né? Está aí os processos, a Iza passou para nós, enfim, todas as demandas que vem para a Saúde a gente está fazendo. O problema é que não depende só de nós, e às vezes a gente paga o preço por isso, e não é justo. Não sou eu que contrato, não sou eu que faço reforma, não sou eu que faço licitação. Mais uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

vez, reitero o meu pedido de desculpas, sem ofensa, não foi isso que eu quis dizer, como o próprio Lucão entendeu. Ó, aposentados, pedido de demissão... sabe quantos médicos... Olha, hoje, antes de entrar na sessão da Câmara, eu assinei um pedido de demissão de uma médica, a Dra. Carol, Fausto. Eu assinei aqui na porta, mais um, só essa semana três médicos pediram demissão. Você acha que eles serão repostos? Não. Então, é isso. Essa semana foram cinco, né, Fausto, no total? Quatro. Quatro médicos pediram demissão nessa semana. Por quê? Abriu residência médica, e eles vão para fora. E não há como repor esses médicos. Denise, quanto tempo você está sem GO, sem psiquiatra? Dois anos? Dois anos nós estamos sem ginecologistas e não há reposição. É isso que eu quis dizer, Elton, pelo amor de Deus, não me leve por esse lado. Eu só acho que a gente pode se entender nessa questão, você é, sim, parceiro. Ao mesmo tempo que você é crítico, você é parceiro. Muito obrigado, espero ter respondido. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não sei se está on-line ainda o vereador Robertinho, se quiser fazer... Hum? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Se algum dos senhores quiserem... Se algum dos senhores da equipe quiser usar a Tribuna. Denise. Não está? **SRA. DENISE BRAGA:** Olá, vereador. Eu fiz algumas anotações quanto aos seus questionamentos e aos questionamentos da vereadora Raquel também. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá. **SRA. DENISE BRAGA:** E eu gostaria de falar algumas coisas, talvez para lembrar e clarear algumas questões quanto a essa falta de médico e férias. Só queria lembrar que eu, meus colegas, diretores, nós somos todos de carreira, né? Nós somos todos servidores municipais e somos técnicos. Então é nosso papel, a gente sabe qual é o nosso papel de cuidar das pessoas, nós estamos aqui para cuidar das pessoas, principalmente na Saúde, cuidar do sofrimento da Saúde, das necessidades de saúde das pessoas. E para a gente também é muito constrangedor e nos fere bastante a impossibilidade de avançar naquilo que a gente gostaria de avançar, né? Então, as questões do sucateamento das unidades têm nos ferido bastante porque a gente sabe as condições que os nossos profissionais, os profissionais das unidades, estão enfrentando para o trabalho, né? Questões insalubres. Então, a Vigilância Sanitária está fazendo as inspeções e está no caminho certo de impedir porque são locais insalubres. E como foi colocado, vários processos são desencadeados a partir das nossas solicitações, né? Só que isso demanda uma série de outras coisas, demanda a licitação, demanda cotação de preços, que foge a nossa governabilidade. Quanto à questão da falta de médicos, eu concordo com o senhor, é muito ruim as unidades, as pessoas procurarem as unidades de saúde e não ter um médico para atendimento. Porém, nós estamos em um momento um tanto desconfortável, menos favorável do que nós já estivemos lá atrás. Nós tivemos momentos em que nós tivemos 32 médicos do Programa Mais Médicos, e isso nos possibilitava colocar um médico que estava em uma unidade em outra para substituir médico em férias. Hoje, nós estamos com 21, vamos perder mais essa semana, nas próximas semanas, mais 5 para residência médica, o que nos impossibilita de suprir a necessidade das férias, porque a gente tem que dar férias, né? E a gente fica então buscando os profissionais que são terceirizados. E nessa ausência de médico de várias unidades, nós fizemos a solicitação de contratação de terceirizado, mas não foi possível também pela terceirizada contratar um número suficiente para cobrir todas as férias que nós tivemos. Então, o que nós tivemos que fazer? Solicitar alguns médicos para suprir a cada dia em uma unidade para tentar suprir a necessidade da falta por conta de férias, né? Então, e pior ainda, do Programa Mais Médicos, nós soubemos agora que não vai ser renovada. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Denise, mas como resolver esse problema? **SRA. DENISE BRAGA:** Então, deixa eu só chegar... deixa eu só caminhar aqui para o senhor entender a nossa dificuldade. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tá bom. **SRA. DENISE BRAGA:** Então, nós estamos agora... ficamos sabendo





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

que não vai ser renovado o programa. Então, o pessoal... os apoiadores do Cosems estão solicitando apoio dos municípios para que haja uma pressão para que esse programa seja renovado, para que possa trazer mais profissionais. Aliado a isso, nessa pandemia, a Secretaria de Saúde foi a única... única, não, uma das poucas que não parou de trabalhar, né? Então, nós ficamos trabalhando o tempo inteiro, os nossos profissionais receosos, com medo da contaminação, do medo do que pudesse acontecer, trabalhando com medo do desconhecido, porque era desconhecido para a gente. Tanto que hoje nós estamos em uma posição confortável, conversando com a Crislaine, com o apoio da vigilância, vacinamos, nós fizemos quase 600 mil doses de vacina. Nós temos mais de 90% da população vacinada com a primeira dose. Tem muita gente ainda faltando na dose de reforço, que a gente está buscando. Então, a gente tem desempenhado nosso papel. Aliado a isso, por conta da pandemia, houve a Lei 173, que nos impedia até 31 de dezembro de fazer contratações, então a gente não podia contratar. E aí houve a contratação temporária que nos possibilitou, de médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Porém, não tem mais concurso de médico e não houve a possibilidade de abrir. Então, a gente conseguiu médico através de terceirizado, alguns temporários nós conseguimos, técnicos e enfermeiros, e assim mesmo foi necessário trabalhar com terceirizado, porque as pessoas não aceitavam contrato temporário. Aliado a isso, nós tivemos aumento de demanda, por conta da crise, muita... 25% das pessoas que tinham plano de saúde vieram para o SUS, era a questão da covid, consequência, sequelas da covid, que têm nos trazido uma demanda muito grande. E a dificuldade então de falta de concurso, principalmente médico de saúde da família e médicos, das especialidades e outros, inclusive, que a gente não consegue suprir. Isso inclui também. Então, a gente agradece a oferta dessa Casa em dar ajuda, tanto é que a gente aceitou, essa Casa sempre esteve de portas abertas para a gente, a gente veio. O senhor sabe que várias vezes nós viemos por conta das necessidades de farmacêuticos. Nós viemos, conversamos, chamamos o pessoal do DRS para conversar, inclusive. Inclusive, aquelas questões que a gente levantou do alto custo, ele nos prometeu que em janeiro a gente ia estar com isso resolvido, estamos iniciando em março e a gente não resolveu o problema ainda. Aliado a isso também, tem a Lei 16.000 que nos impede de ampliar o número de profissionais. Nós discutimos inclusive aqui com o vereador Elton, a vereadora Cidinha, com o senhor, para a gente discutir isso, como é que a gente poderia alterar, né? Então, neste momento, a gente tem a informação da Secretaria de Gestão de Pessoas que está em processo de licitação a contratação de uma empresa para realização do concurso. E nós encaminhamos todas as nossas necessidades e a solicitação de abertura de concurso. Aliado a tudo isso, nós tivemos os profissionais estaduais e federais que eram municipalizados e que se afastaram, pediram demissão ou se aposentaram e não foram repostos. Isso é muita gente. Porque a prefeitura não contrata por ele ser estadual ou federal. Nós temos, inclusive, profissionais nossos que não foram repostos porque não estava enquadrado na Lei 16.000. Então as dificuldades são muito maiores e fogem a nossa governabilidade. E o que aconteceu? A vereadora Raquel não está aqui, é a questão da psiquiatria e do GO. Nós temos... O último concurso, tanto para psiquiatria quanto para GO, nós não tivemos inscritos. Então, psiquiatria e GO, nós não tivemos inscritos. Processo... o concurso vigente anterior, quem assumiu, sumiu, então a psiquiatria que eram três, dois já sumiram, um foi para o CAPS AD, o outro foi para o CAPS I, o outro desistiu. Do GO, somente um aceitou, o outro desistiu. E os processos seletivos não tiveram inscritos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Denise, desculpa te cortar, da empresa que era terceirizada, que era prestação de seis meses, você consegue falar um pouco da prestação de serviço? E o pagamento foi feito só conforme atendimento mesmo, não era um contrato fechado? Porque eles não prestaram e continuaram pagando, né? **SRA. DENISE BRAGA:** Isso. Quando aconteceu essa falta de psiquiatra e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

ginecologista, nós fomos buscar então, a gente precisa de atendimento. E aí foi feito um contrato emergencial, né, Iza? Com a [ininteligível], de seis meses, e nós solicitamos, tanto psiquiatra quanto ginecologista. A gente pagava o que era realizado. Então, se o médico só atendesse uma vez por semana quatro horas, a gente pagava as quatro horas, não pagava um pacote fechado, não, tá? Só que esse contrato terminou em novembro. E aí nós abrimos um novo contrato, que é o contrato vigente agora, que a gente solicitou clínicos, enfermeiros, técnicos, para suprir as necessidades, principalmente da vacinação, que a gente não tem parado. A gente solicitou psiquiatra e ginecologista. Psiquiatra até agora não foi colocado, me informaram hoje que vão colocar semana que vem talvez um. Foram colocados dois GOs, somente, e eu diariamente cobro a empresa para colocar, porque foi solicitado, né? Então, assim, a dificuldade vai além da gente, a gente não consegue isso. É que a vereadora Raquel não está aqui, eu gostaria de falar para ela a respeito da saúde mental. Então, a questão de médicos é isso que está acontecendo, foge a nossa governabilidade para contratação. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Vereador Elton, tudo entendido com o secretário? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Fala um pouco disso aí, Elton, dessa Lei 16.000. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, a D. Helena, eu tinha conversado com a D. Helena e com o governo, a Lei 16.000 já era para ter subido na 2ª Sessão da Câmara. Então se o Dr. Edson, se o Carneirinho estiver escutando, a Lei 16.000 estava com a D. Helena para subir para a Câmara, para ser... a gente apreciar e votar, né? Então, tinha o compromisso do governo, tinha o compromisso com a secretária de Administração dessa mudança da lei. Onde, a gente conversando com ela, ia contemplar o número de aumento de farmacêutico, de alguns servidores, falou da enfermagem. Então a gente também precisa desse compromisso, que foi firmado conosco, com este vereador, que na segunda semana, nós já estamos indo para a 5ª, 6ª Sessão na Câmara e ainda não veio. Então, eu faço também o comprometimento, o compromisso com a Casa, que, na quinta-feira, eu vou descer lá para conversar com o Dr. Edson e cobrar pessoalmente a vinda dessa mudança da Lei 16.000 para a Casa, para a apreciação dos vereadores. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Consulto o nobre secretário, que foi tomar um cafezinho, se o senhor quer fazer algumas considerações finais? Vamos lá, assim a TV pega o senhor. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Bom, mais uma vez, após me recompor um pouco, eu acho que a Secretaria Municipal de Saúde, eu, como gestor maior, eu conto com essa Casa, sempre contamos com essa Casa, todos os vereadores, todos os vereadores, em nome do presidente Roselei, presidente da Comissão de Saúde, todos os vereadores sempre foram parceiros da Secretaria Municipal de Saúde. Em nome dos servidores públicos da Saúde que pedem socorro, sim, pelas estruturas, pela falta de complementação das escalas, como eu falei, as pessoas não foram repostas, isso acaba degradando na ponta, que é o cidadão de São Carlos. A questão de orçamento que nós precisamos tanto. Por mais esforço que o prefeito Airton faça, a Saúde vive um momento diferente hoje. Nós temos pessoas graves nas unidades de pronto atendimento. Foi explanado aqui no quadrimestre, Sr. Presidente, ainda mais o senhor, que está sempre colado na gente, cobrando, lutando, enfim, é um direito seu, e a gente agradece isso. Os atendimentos nas unidades de pronto atendimento mais que triplicaram. Como é que pode uma UPA atender 5 mil pessoas e um hospital atender mil? Dessas 5 mil pessoas veja quantas são alta complexidade. O vereador Elton tem sido combativo, sim. Acho, Elton, que a gente podia selar aqui uma nova era, você trabalhar junto com a gente, como você fez hoje, você lutou por uma vaga com senhor, acho que Élcio(F) o nome dele, se não me engano, o senhor estava na Santa Casa. Se você puder vir junto, eu aceito as suas críticas construtivas, mas às vezes entenda que esse secretário e a nossa equipe talvez não consiga resolver, por exemplo, o final do trâmite dos processos. Não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

somos nós que fazemos as obras, não somos nós que fazemos as licitações, não somos nós que contratamos. Nós fazemos a nossa parte como vocês cobraram aqui da parte estrutural das unidades, né? Quando você pediu lá no São José, eu estive lá no sábado. Ontem você me pediu para tampar o buraco da Redenção, imediatamente eu mandei. Todas as demandas que vocês me passam, eu atendo com prazer porque vocês são a voz da população. É a vocês que a população delega, no desespero, na busca de uma ajuda. O Lucão quantas vezes o senhor me passou: "Olha, se o senhor puder ajudar", educadamente. Isso aos domingos, aos sábados, as madrugadas, que o senhor também não para, o Elton também não para, todos eles não param. Mas nós precisamos de ajuda. A Saúde precisa de ajuda, sim. Hoje nós conversamos com o governo, eu, a minha chefe de gabinete, levamos essas demandas. O prefeito vai abraçar essa causa, nós vamos reformular as unidades de saúde. A Secretaria de Gestão de Pessoas pediu um relatório das baixas que nós temos, das necessidades que nós temos, esperamos ser atendidos, enfim. É isso, eu acho que em miúdos, agradecer a todos e dizer a toda população, a essa Casa, ao Sr. Presidente, que nós fazemos o melhor, que nós não temos limites, nós trabalhamos diuturnamente, Fausto, Denise, Crislaine, Marco, a Iza, em especial, até, que é uma parceira maravilhosa, a minha chefe de gabinete, todos nós estamos engajados em erguer essa Saúde de São Carlos, resolver, cobrar cirurgias eletivas, que a Santa Casa até agora não entregou o plano de trabalho, viu, Elton? Até agora não veio plano de trabalho da Santa Casa. Lutamos pela contratualização, foram assinados ontem, foram pagos ontem e até agora não chegou o plano de trabalho. Então a gente, junto, Elton, eu peço bandeira branca nesse momento, dê a oportunidade da gente em três meses, a gente resolver tudo isso. É um prazo que peço a você. Depois você pode continuar descendo o guapo, não tem problema nenhum, mas vamos ser parceiro.

**VEREADOR ELTON CARVALHO:** No próximo quadrimestre você vai ter notícias boas, então. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Espero, Elton, juro. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** No próximo quadrimestre? **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Eu vou rever a sua questão, se há possibilidade, que eu preciso de você, você é um profissional de alto gabarito. E na questão, eu vou conversar com o Fausto, ver a possibilidade de a gente poder ajudar e ter você de volta com a gente e somar com a gente, como você sempre fez. Você é um líder da Saúde, assim como o Lucão. Então, a gente precisa de você. Muito obrigado. À população o nosso respeito, a nossa justificação. E em nome da minha diretoria, de toda a minha equipe, que Deus abençoe a todos e que a gente siga em frente. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu vou falar um negócio, mas o senhor não precisa responder, porque às vezes fica em uma situação desconfortável. Executivo responder para o Executivo às vezes... Não, fica tranquilo, secretário, o senhor tem couro grosso. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** É o aniversário dele. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É seu aniversário, não é coisa ruim que nós estamos dando para o senhor, pelo amor de Deus. O senhor é um trabalhador, rapaz. Sempre falei que é um homem que levanta de manhã, não foi, Luciano? Acorda cedo, dorme tarde, vai pelas madrugadas aí para a Santa Casa, para as unidades. Tem sido muito solícito, viu, Crislaine? Atende as ligações, nunca deixou de atender uma ligação e nunca deixou... Está confirmando aqui o Elton, nunca deixou de dar retorno. As mãos são curtas. Hoje, o senhor mostrou que a mão é curta. A mão é curta. Não consegue resolver o problema, porque a mão é curta. Não depende só de você. Então, o que nós entendemos hoje, que todas essas unidades estão em um processo licitatório, a gente vai começar a cobrar. Essa questão da audiometria, essas coisas, quando enroscar, fala com a gente, que a gente vai conversando com o Poder Executivo, para a gente poder ajudar. E outra coisa, seria, talvez, importante o pessoal do Planejamento da prefeitura, isso que eu ia falar para o senhor, às vezes, convidar o senhor para participar na elaboração do orçamento. Talvez o senhor... Eu não

